

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Dean Acheson, Schuman e o dinamarquês Kraft, que presidiu á reunião deste ano, escutando Anthony Eden

Regressaram a Lisboa os ministros que representaram Portugal no Conselho da N. A. T. O.

No avião da «Air-France», regressaram a Lisboa, acompanhados de suas esposas, os srs. profs. drs. Costa Leite (Lumbrals) e Paulo Cunha, respectivamente, ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros, que, em Paris, participaram na 10.ª Reunião do Conselho do Atlântico. No aeroporto compareceram, para receber aqueles membros do Governo, o sr. prof. Marcelo Caetano, presidente da Câmara Corporativa, e sua esposa; o subsecretário da Agricultura, os representantes de quase todos os ministros, alguns altos funcionários e membros do corpo diplomático.

O prof. Costa Leite (Lumbrals), que assistiu também á reunião do Conselho Ministerial da OECE, declarou á imprensa:

—A reunião da OECE não teve resoluções definitivas sobre problemas concretos, mas teve a maior importância pelo conhecimento dos resultados da Conferência da «Comwealth» e a disposição em que se encontra, através da Grã-Bretanha, de ver a OECE como órgão fundamental de coordenação económica do Ocidente.

E prosseguiu:

—A actividade coordenadora da OECE vai ser reforçada. Da OECE há mais a esperar do que soluções que desconheçam, a par da solidariedade económica europeia, a individualidade dos países que a constituem.

Sobre a reunião da NATO, o ministro da Presidência declarou:

—É sempre fácil presidir a uma missão de que faz parte o prof. Paulo Cunha, que sobre a reunião da NATO dará certamente indicações precisas. Na parte relativa á revisão anual do programa de defesa de que pessoalmente eu teria de ocupar-me, não se passou do trabalho

(Continua na ultima página)

O alm. Oliveira Pinto

homenageado pelas marinhas inglesa e americana

O chefe supremo da Armada norte-americana, almirante Fletcher, e o comandante-chefe da 6.ª esquadra dos Estados Unidos, almirante Cassady, telegrafaram ao sr. almirante Oliveira Pinto a cumprimentá-lo e a manifestar-lhe o seu pesar pela sua saída do serviço activo.

O adido naval americano, por seu turno, entregou áquele oficial uma artística placa de prata na qual lhe é conferido o título de membro da «Família Submarina dos Estados Unidos».

O adido naval inglês também visitou o sr. almirante Oliveira Pinto para lhe fazer entrega de uma expressiva carta de cumprimentos do sr. embaixador da Grã-Bretanha.

Prosseguindo nas suas visitas de despedida, aquele oficial apresentou hoje cumprimentos aos generais chefe do Estado-Maior do Exército, governador militar de Lisboa e chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas e aos srs. governador civil e presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

POR TERRAS DO OURO ENGARRAFADO — (10)

As esperanças e as inquietações da população duriense

por Manuela de Azevedo

Falando, em Vila Real, com o sr. Antero de Sousa, um importante produtor, que quando descansa do labor da sua casa agrícola, se entretém com preocupações de publicista, recolhemos esta informação:

—A Casa do Douro, com seus numerosos funcionários e os seus sistemas de divisão de trabalho, fica cara, muito cara á lavoura.

Deveríamos porém, corrigir: a Casa do Douro recebe muito da lavoura

mas a lavoura não lhe paga tanto como isso. Efectivamente, se soubermos que cada pipa de mosto destinado ao beneficio lhe paga 55\$00 e que as restantes lhe rendem 38\$50, feitas as contas, para numeros redondos, saberemos que ela recebe, em média, por ano, 6 mil contos, incidentes sobre o valor médio dos mostos, que é de cerca de 42 mil contos, para vinhos de consumo e vinhos tratados. O que, feitas as contas, também, dá um encargo á lavoura de 3 por cento, sobre o valor bruto da colheita.

Para o Instituto, cada pipa paga 13\$30—ou seja, no total, entre os 6 e os 8 mil contos, o que dá a percentagem de 1,98 por cento, sobre o valor da exportação. Somando a estes os encargos criados pelo Grémio (0,32 por cento, ou seja, 22\$28,4 por casco) teremos, na sua totalidade, um encargo geral de 3,08 por cento—que, traduzidos em escudos, ficarão, aliás, muito aquém dos 20 mil contos.

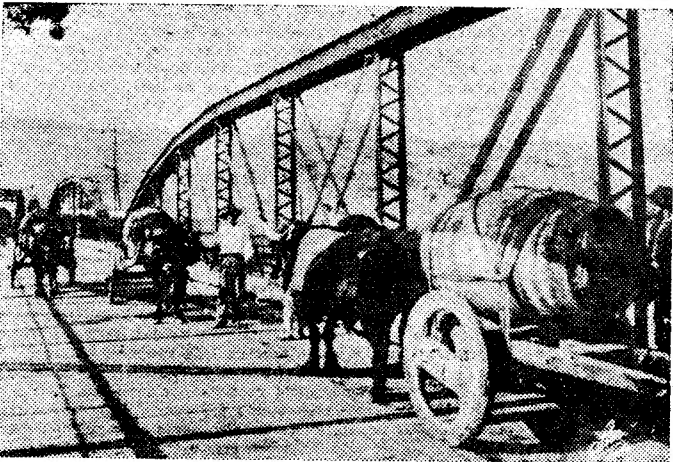
Atenção ás cooperativas

E, entretanto, pergunta-se: se a lavoura se queixa dos encargos que a sua organização lhe custa, como pode estar interessada em criar-lhe outros braços, para a cabeça de Medusa?

Vimos, na verdade, muitos viticultores interessados no desenvolvimento das adegas cooperativas—não como eliminação dos organismos em acção, mas, de algum modo, como seu desdobramento, pois são criadas á sombra desta mesma organização, com novos encargos, algumas duplicações de funções e a mesma impossibilidade de vender mais no estrangeiro ou no País...

Para se justificar, certos representantes da

(Continua na 6.ª página)



Não é só nas quintas que os bois prestam a sua ajuda ao homem mas, também, levando as pipas para a beira do rio ou da estação do comboio

A última reunião do Conselho do Atlântico causou certo desapontamento

PARIS, 20.—As pessoas que esperavam resultados positivos da reunião do Conselho do Atlântico que se efectuou no palácio de Chaillot devem ter ficado desapontadas. E, contudo, repetidas vezes se disse que não se tratava de tomar decisões nessa reunião mas apenas de dar indicações ao Secretariado da N. A. T. O. e aos organismos militares de maneira que possam tomar-se essas decisões na próxima sessão.

A ultima conferência foi simplesmente, de facto, uma reunião dos catotze ministros para discutirem problemas que os interessavam. Eis a razão por que a maior parte dos debates

incidiu num ponto enunciado sob a rubrica: «questões políticas de interesse comum». Até agora todas as sessões atlânticas se têm cingido rigorosamente ás questões que interessam directamente a N. A. T. O. A conferência de Chaillot saiu desses moldes: tratou de problemas que interessam especificamente certas nações membros, a Indochina, por exemplo, que não fazem parte da zona geográfica da N. A. T. O. É certo que, neste caso, a questão indochinesa interessa directamente a organização atlântica: existe, na verdade, uma interdependência de facto, entre a situação criada na Indochina e as possibilidades militares da França na Europa.

Outro exemplo é o do problema de Trieste, que foi longamente exposto ao Conselho pelo presidente Alcide de Gasperi. Parece, porém, que não houve verdadeira discussão quanto a este ponto, limitando-se os colegas do representante italiano a tomar nota do ponto de vista italiano, sem definirem a sua posição. O que é certo é que esta sessão mostrou que cada país pode agora apresentar os seus casos ao Conselho do Atlântico, mesmo quando eles não têm incidência directa nos trabalhos da organização.

No plano militar, o unico resultado positivo foi a decisão de destinar 80 biliões de francos aos trabalhos de infra-estrutura. Não se fixou nenhum objectivo relativamente á criação de novas divisões. Mas também é certo que já se não fala propriamente em «divisões» mas antes na «eficácia das divisões» já existentes. É de esperar que não seja perdido o tempo que nos separa da próxima reunião do Conselho. A primeira preocupação da N. A. T. O. é fortalecer o potencial das forças militares que estão á disposição do general Ridgway. A mudança de

(Continua na ultima página)

Avião-gigante

com incêndio a bordo

SUNNYVALE (Califórnia), 20. — Declarou-se incêndio em pleno voo num dos quatro motores dum avião de transporte gigante da Marinha dos Estados Unidos, do tipo Lockheed «Constitution», com 130 passageiros e 18 tripulantes. O avião conseguiu pousar normalmente, com três motores, na base de Moffet Field.—(F. P.)

O Senado brasileiro aprovou

o parecer autorizando a importação de obras literárias traduzidas por Portugueses ou impressas e editadas em Portugal

O problema existe, há longos anos, no mais íntimo das preocupações de quantos, dos dois lados do Atlântico, vivem o interesse do destino da cultura e da lingua que nos são comuns. A solução, agora, ao que parece, a caminho de tornar-se efectiva, estava também presente junto dessas preocupações. Há meses, ao pas-

sar por Lisboa o senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal do Rio de Janeiro, o assunto foi mais uma vez ventilado, na presença de outras pessoas que lhe têm dedicado o melhor das suas atenções, como são a consul-geral sr.ª D. Odette de Carvalho e Sousa, o consul Donatello Grieco, o dr. Nuno Simões e Alvaro Pinto não podem ser esquecidos quando se segue a evolução de um acontecimento de tão alta importância, como este que, através do processo parlamentar, parece ter chegado á sua fase final.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Continua na 13.ª página)

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

TRES MOBILIAS E VARIOS DONOS—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que é arguido João Onofre da Gama, acusado de ter vendido três mobílias a Amadeu Marques dos Santos, por 7.000\$00, quando havia recebido de várias pessoas importâncias como sinal para a aquisição das mesmas. O arguido declarou que as referidas pessoas não haviam levantado as citadas mobílias em tempo oportuno, pelo que perderam o respectivo sinal.

PARA A BOA-HORA—O agente Rebelo, da 6.ª secção concluiu o processo, que foi enviado à Boa-Hora, em que é arguido José Patrício de ter recebido material eléctrico, na importância de 11.690\$00, da firma Orey Antunes, à consignação, sem ter prestado as respectivas contas.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Deu entrada no Hospital de S. José, onde faleceu pouco depois, o serralleiro Joaquim Alves Faria, de 36 anos, casado, que, na Penitenciária, onde trabalhava, caiu do terceiro piso.

ACIDENTE NO TRABALHO—Na sala de observações deu entrada, com contusões no ventre, o motorista Miguel João Araujo, de 30 anos, residente em Paço de Arcos, que, quando ajudava a uma descarga de trigo, na estação de caminho de ferro, ficou entalado entre um vagão e o cais.

COLHIDO POR UM DESABAMENTO—O menor Carlos Alberto da Silva, de 3 anos, residente em Feijó, Almada, foi atingido, no quintal da sua residência, por pedras que desabaram de um muro. Veio para Lisboa e recolheu, em estado muito grave, à sala de observações do Hospital de S. José.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Casa dos Tabuenses reúne-se em assembleia geral amanhã, às 15 horas, para eleição dos novos corpos gerentes e dar conta dos trabalhos de uma comissão, encarregada de transferir a sua sede. A segunda convocação

Associação Protectora da Primeira Infância

A Associação Protectora da Primeira Infância festeja amanhã o cinquentenário da inauguração do 1.º lactário português, de sua iniciativa. Haverá missa, de manhã, na capela da Boa Nova e à tarde, na sede da instituição. À tarde, haverá uma sessão solene, para que foi convidado o sr. ministro do Interior e em que o sr. dr. Manuel Cordeiro Ferreira fará uma conferência sobre os problemas da protecção à primeira infância. O director da instituição, sr. eng.º Sande Lemos, fará o relato dos trabalhos do último ano social, depois do qual se procederá à distribuição de diplomas, prémios e enxovais. Será também inaugurada a 1.ª Exposição Bibliográfica da Primeira Infância.



Wright
DIGA RAITE

PARA Barbear

O segredo de uma barba bem feita

Representantes: Agências Comerciais, Lda
Trav. da Rua Formosa, 20, 2.º—PORTO

Evite a sua constipação

tomando aos primeiros sintomas
um comprimido de
Neo-Béprol
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

HUTCHESON

É UM VINHO DE PORTO CARO
Rep. MACEDO & FRANCO, Lda.
Tel. 25324 — LISBOA

LOLITA SEVILLA

A grande atracção do Villa-Rosa, de Madrid, apresenta-se em Lisboa
BREVEMENTE

está marcada para uma hora mais tarde.

—Reune-se, no dia 22, às 20 e 30, a assembleia geral ordinária do Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida. Serão eleitos os corpos gerentes para o próximo ano de 1953 e discutidos e votados o relatório, balanço geral e contas da direcção e parecer do conselho fiscal.

—Efectuou-se hoje, sob a presidência do sr. João Augusto de Paiva Moreira, a assembleia-geral da Companhia da Zambézia para o aumento de capital por integração parcial das reservas.

BAILE DE ESTUDANTES

A comissão inter-associações dos estudantes universitários de Lisboa leva a efeito hoje, pelas 22 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes um baile de recepção aos novos alunos universitários no qual colaboram as orquestras de Helder Martins e Mário Simões. Bilhetes à venda a partir das 15 horas na Sociedade Nacional de Belas Artes.

CAMPISMO

Amanhã, de manhã, o Clube de Campismo promove um passeio pedestre, a fim de se proceder a estudos na região de Caneças a Lousa. A concentração faz-se na Garage Arborícola, Rua Antero de Quental, 5-7, pelas 8 e 55.

REGIONALISMO

Na Rua Luís Derouet, 9-A, inaugura-se amanhã a sede da Comarca de Oliveira de Azeméis. Haverá, à tarde, uma festa infantil, com merenda e distribuição de brinquedos e, à noite, sessão solene.

VIDA MUNDANA

MINISTRO DO URUGUAI

O Instituto de Arqueologia, História e Etnografia, de Lisboa, resolveu na sua última sessão, nomear seu sócio-correspondente o ministro do Uruguai na nossa capital, prof. Nelson Garcia Serrato, autor de valiosos trabalhos de carácter histórico e que já faz parte de prestigiosos institutos de vários países.

DOENTES

Completamente restabelecida, acaba de regressar de Paris, onde sofreu uma melindrosa operação, feita pelo distinto cirurgião professor D'Allaines, a sr.ª D. Maria José Antunes dos Santos Ribeiro Marques, esposa do sr. dr. Alberto Ribeiro Marques.

DE LUTO

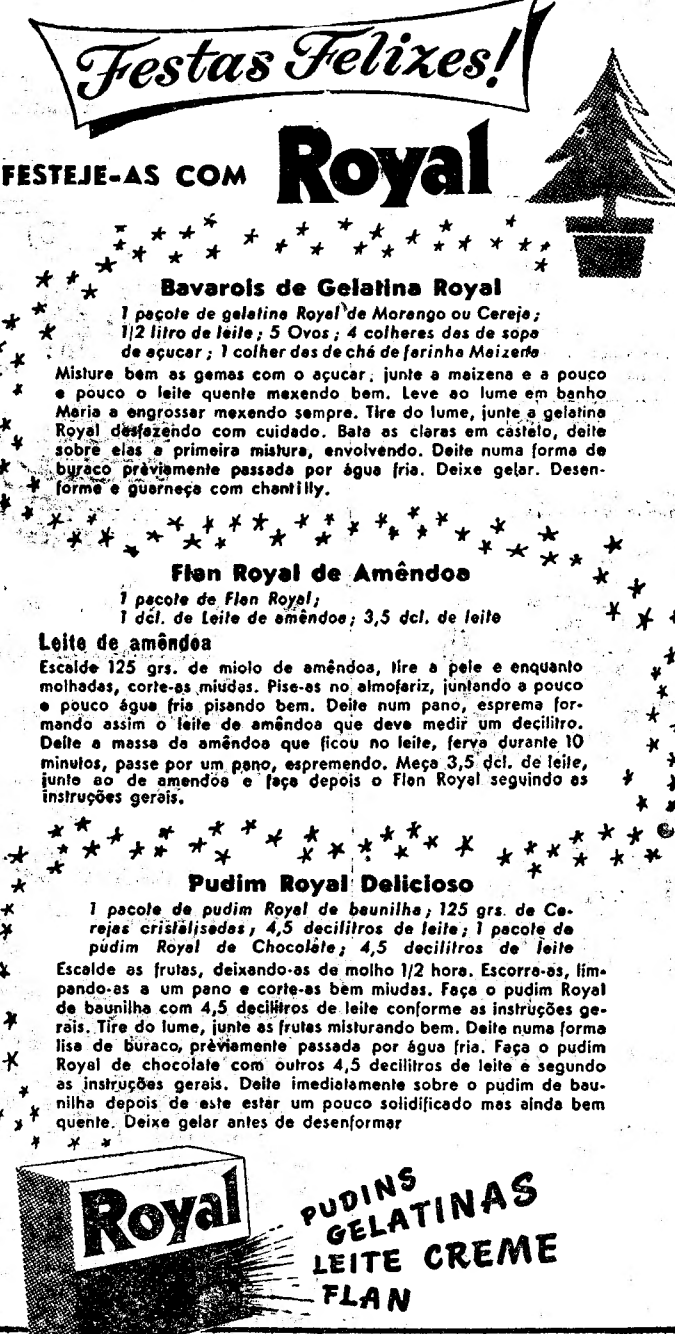
Luciano Augusto da Fonseca

Faleceu hoje o sr. Luciano Augusto da Fonseca, de 76 anos, natural de Figueira de Castelo Rodrigo, escrivão de direito e notário na Ilha de Príncipe, aposentado. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se, amanhã, às 11 horas, da Rua de Timor, 19, 3.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

José Ferreira da Silva

Comemorando o 2.º aniversário do falecimento de José Ferreira da Silva, que foi regente da Colónia Balear Infantil do Século, sua viúva e filhas mandam rezar amanhã, às 12 horas, na igreja das Mercês, missa pelo seu eterno descanso.



Festas Felizes!

FESTEJE-AS COM Royal

Bavaois de Gelatina Royal
1 pacote de gelatina Royal de Morango ou Cereja;
1/2 litro de leite; 5 Ovos; 4 colheres de sopa de açúcar; 1 colher de chá de fermento Meizel.

Misture bem as gemas com o açúcar, junte a maizena e a pouco e pouco o leite quente mexendo bem. Leve ao lume em banho Maria a engrossar mexendo sempre. Tire do lume, junte a gelatina Royal desfazendo com cuidado. Bata as claras em castelo, deite sobre elas a primeira mistura, envolvendo. Deite numa forma de biscoito previamente passada por água fria. Deixe gelar. Desenforme e guarnesça com chantilly.

Flan Royal de Amêndoas
1 pacote de Flan Royal;
1 dcl. de leite de amêndoas; 3,5 dcl. de leite

Leite de amêndoas
Escalde 125 grs. de miolo de amêndoas, tire a pele e enquanto molhadas, corte-as miúdas. Pise-as no almofariz, juntando a pouco e pouco água fria pisando bem. Deite num pano, esprema formando assim o leite de amêndoas que deve medir um decilitro. Deite a massa de amêndoas que ficou no leite, ferva durante 10 minutos, passe por um pano, espremendo. Meça 3,5 dcl. de leite, junte ao de amêndoas e faça depois o Flan Royal seguindo as instruções gerais.

Pudim Royal Delicioso
1 pacote de pudim Royal de baunilha; 125 grs. de Cerejas cristalizadas; 4,5 decilitros de leite; 1 pacote de pudim Royal de Chocolate; 4,5 decilitros de leite

Escalde as frutas, deixando-as de molho 1/2 hora. Escorra-as, limpando-as a um pano e corte-as bem miúdas. Faça o pudim Royal de baunilha com 4,5 decilitros de leite conforme as instruções gerais. Tire do lume, junte as frutas misturando bem. Deite numa forma lisa de biscoito, previamente passada por água fria. Faça o pudim Royal de chocolate com outros 4,5 decilitros de leite e segundo as instruções gerais. Deite imediatamente sobre o pudim de baunilha depois de este estar um pouco solidificado mas ainda bem quente. Deixe gelar antes de desenformar.

ROYAL
PUDINS
GELATINAS
LEITE CREME
FLAN

Dentro de dias novas Receitas Royal

NATAL

Procure V. Ex.ª as suas prendas de Natal na Sociedade de Tapeçarias, Lda., onde encontrará as mais lindas e modernas colecções de todos os artigos da nossa especialidade a preços excepcionalmente reduzidos, durante esta época tão festiva do ano.

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LDA.—ESTOFADORES E DECORADORES
RUA AUGUSTA, 126-130 — Telef. 2 6669

Devo a
KOLYNOS
a brancura dos
meus dentes,
o seu estado perfeito
e hálito impecável



KOLYNOS é também mais económico. Basta deitar na escova um centímetro do creme. A sua espuma abundante penetra onde a cárie ordinariamente se produz.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 12\$50.
K12

Se tem dificuldades
na escolha
dos seus presentes
de Natal

Visite a

PERFUMARIA
Zinália
RUA AUGUSTA, 130

TAYLOR'S
PORT...



...para um bom apreciador

Agente e distribuidor:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27
Telefone 2 8949 — LISBOA

ESPUMANTES NATURAIS - LICORES - BRANDY
Neto Costa

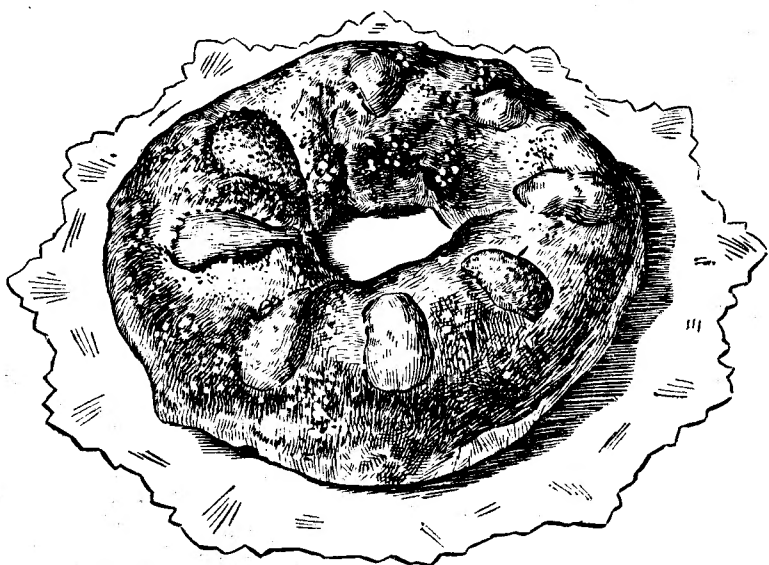
Rep.: MACEDO & FRANCO, Lda * Tel. 25324 — LISBOA

NÃO HESITE!...

Ofereça como brinde

CHESTERFIELD KING SIZE

O cigarro revelação 1952
EM LINDAS EMBALAGENS DO NATAL
A' venda nas boas tabacarias



Faça em sua casa BOLO DE FRUTA

Farinha de trigo boa 2.500 grs.; "Vaqueiro" 200 grs.; Açúcar refinado 100 grs.; Gemas de ovos 12; Claras 6; Passas de uva; Pinhão de Leiria; Amendoas descascadas; Frutas secas; Nozes; Fermento ou isco; Genebra; Cidrão; Sal q. b.

Mistura-se a quinta parte da farinha com cerca de um quarto do seu peso de isco desfeito em leite, mais que morno, mas não muito quente, para não esterilizar o fermento. Amassa-se a mistura, abafa-se e deixa-se em repouso por umas quatro horas a fermentar.

Peneira-se a farinha restante sobre uma tábua de preparar massas, ficando em monte abre-se ao meio deste uma coroa onde se deita uma porção de sal fino, suficiente para temperar, umas 50 grs. aproximadamente, o açúcar, as gemas de ovos, as claras, a "Vaqueiro" derretida, as amendoas, nozes, pinhões e as passas e ainda o leite em quantidade suficiente para amassar. Esta massa liga-se com a que ficou em repouso, amassa-se novamente e depois deixa-se repousar convenientemente abafada, por cerca de seis horas, para fermentar. Passado este tempo, mistura-se na massa um pouco de genebra, tendem-se os bolos em forma de coroa, mete-se em cada um deles uma fava e um brinde, engastam-se neles as frutas secas, ameixas, bocados de cidrão e domam-se os bolos. Dispõem-se nos tabuleiros polvilhados de farinha e levam-se ao forno de cozer pão. Este bolo é um bolo de ocasião que se faz do Natal até aos Reis.

N. B. — A quantidade de massa para o Bolo de fruta pode ser em tudo diminuída, conforme a quantidade dos bolos que se queiram fazer.

Margarina VAQUEIRO



PELES David Kit

O maior e mais fino sortido em toda a pelaria fina.

Grandes descontos até ao fim do ano.

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
Telefone 48089

A Ourivesaria Algés

AV. DOS COMBATENTES, 13-A

TELEF. ALGÉS 523

Ao passar mais um aniversário e aproveitando esta quadra do Natal, vem agradecer a todos os seus estimados clientes, a preferência com que sempre a têm distinguido, desejando-lhes muitas felicidades e umas festas muito felizes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3685

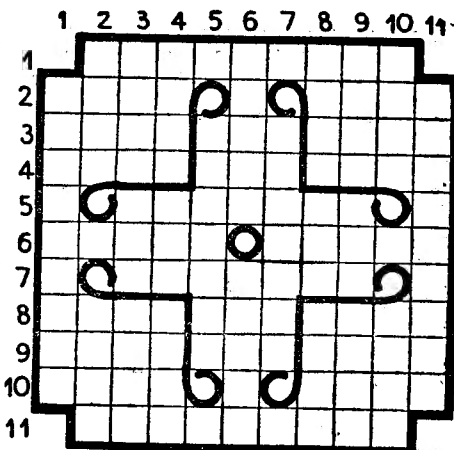
HORIZONTAIS: 1—Aparelho para medir o trabalho executado por um músculo. 2—Ave pernalta. Eirado. 3—Carril. Textualmente. Indole. 4—Catafalco. Amarra. Dificuldade. 5—Illa do mesmo arquipélago a que pertence Timor. 6—Recém-nascido. Traça. 7—Terra de mouros. 8—Mostra-se soberbo. Tomba. Calha para escoamento de líquidos. 9—Filtrem. Escavado. Rio da Alemanha, afluente do mar Báltico. 10—Tenha. Contamina. 11—Sorvo.

VERTICAIS: 1—Cidade de Inglaterra onde existe o observatório pelo qual passa o meridiano-base das cartas inglesas. 2—Epocas. Importunes. 3—Rilhas. Preposição. Pudor. 4—Glutonaria. Grito. Querer muito. 5—Localidade do conchelo de Alcochete. 6—Mata de plantas arborescentes e rasteiras. Fenda. 7—Gaiato. 8—Rio que banha Toledo. Viscera. Causou dor. 9—Braços de mar. Pegadeira. Acrescentar. 10—Rezes. Transporta. 11—Entontecera.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3684

HORIZONTAIS: 1—Essex. Lotam. 2—Ser. Eleva. 3—Tu. Aliso. Nu. 4—Aviai. Cor. 5—Ordem. Maria. 6—Ain. Via. 7—Apraz. Bivio. 8—Eta. Agudo. 9—Ró. Viola. In. 10—Parai. Are. 11—Avisse. Abram.

VERTICAIS: 1—Estio. Aérea. 2—Seu. Rapto. 3—Sr. Adira. Pi. 4—Avena. Vás. 5—Xelim. Zaire. 6—Lia. Goa. 7—Lesim. Bulia. 8—Ovo.



Avida. 9—Tá. Crivo. Ar. 10—Notai. Ira. 11—Moura. Ornem.

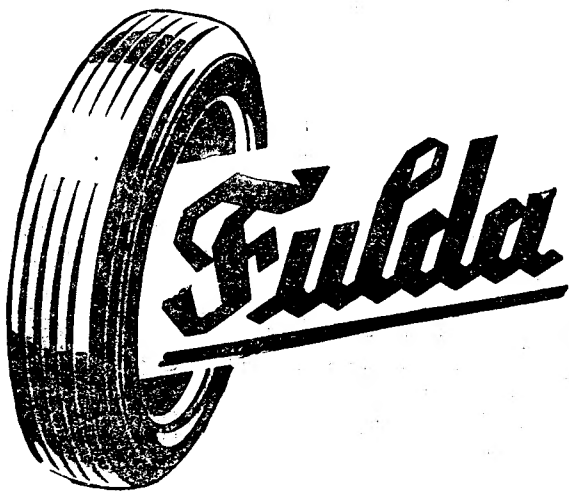
Camisas de Tricoline inglesas

A MELHOR COLECÇÃO

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Finalmente
encontram-se já à venda em Portugal
os pneus e camaras de ar

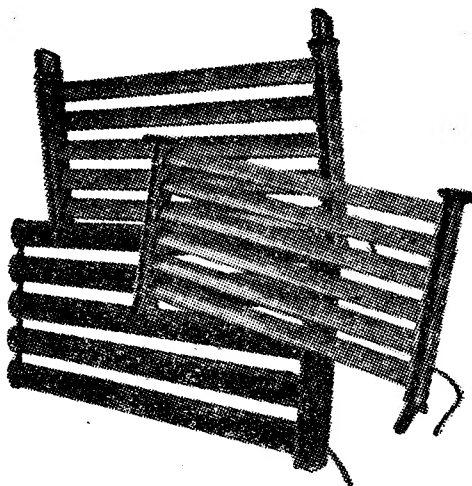


Pneus "FULDA-Jubilar" Camaras de Ar "FULDA-Butyl"

GUMMIWERKE FULDA AG • FULDA
(Alemanha)

Representantes Exclusivos em Portugal:
Consórcio Português Intercontinental S.A.R.L.
Rua da Misericórdia, 22-12 - LISBOA

Distribuidores Gerais no Norte:
I. Sobral Mendes, Rua de Sá da Bandeira, 605-32 - PORTO



Irradiadores eléctricos por convecção trabalhando ao «calor negro»

Distribuidores em Lisboa:

Emelli
H. Vaultier
A Iluminante
João Felix da Silva Capucho
Leacock Lda.
Manuel dos Santos Moura
Nogueira Lda.

Soprel

S. A. R. L.

Fabrico de aparelhagem eléctrica de A. T. e B. T. sob licenças ACEC — T E C O — S C H R É D E R

Disjuntores
Interruptores
Seccionadores
Contactores
Contactores-Disjuntores
Arrançadores
Fusíveis de alto poder de corte
Acessórios para cabos armados
Acessórios para equipamento de quadros
Quadros de chapa blindados, etc.
Mesas e armários de manobra — Termo-acumuladores.
Elevadores.

Sede e Fábrica:

S. Mamede de Infesta

Delegação em Lisboa:

Largo do Andaluz, 15-3.º, D.º Sala 2

UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL VASCO MORGADO

OFERECE
A PROPOSITO DAS FESTAS DO NATAL
UM BRINDE AO PUBLICO DE LISBOA
REALIZANDO UM ESPECTACULO MONSTRO DE ALTA CATEGORIA
ARTISTICA NO

TEATRO MONUMENTAL

A PARTIR DE HOJE E POR BREVES DIAS
APRESENTA REUNIDOS NO MESMO PROGRAMA

MESTRE IRENE O GRANDE ACTOR
ALVES DA CUNHA ISIDRO ASSIS PACHECO
BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA

COM

BARROSO LOPES e VIRGILIO MACIEIRA

na já famosa peça de Jacques Deval—Tradução de Augusto de Castro

ESTA NOITE EM SAMARCANDE

E NA CONSAGRADA OBRA-PRIMA DE

JULIO DANTAS
A CEIA DOS CARDEAIS

UM ESPECTACULO DE CATEGORIA INEDITA COMO NUNCA SE REALIZOU ENTRE NÓS
A'S 21 E 30 HORAS, AOS PREÇOS NORMAIS DESTE TEATRO

LUTA LIVRE Estádio Internacional (PARQUE MAYER) — Recinto coberto

Amanhã, às 22 horas — Colossal Sessão de Luta Livre Americana

Organizações «Boaluta» tem a honra de apresentar ao publico desportivo na sessão de amanhã o combate que muito bem se pode chamar o combate do ano; mas para que o mesmo se viesse a realizar, a empresa não se poupou a esforços nem a dinheiro. Don Juan na ultima sexta-feira, depois do combate memorável que travou, reptou o campeão da Europa em luta livre americana combate desforra dizendo que o árbitro contou mais depressa do que o costume. José Luis declarou publicamente que aceitava mas com a bolsa ao vencedor, mas em VALE TUDO num só assalto sem limite de tempo.

O combate foi na mesma noite anunciado ao publico para amanhã 21, mas não foram poucas as dificuldades com que a empresa lutou, pois o «terramoto mexicano», insistia que só em luta livre, e para o demover foi necessário um sacrificio de um aumento na bolsa de 50 %, sacrificio que a empresa suportou, no intuito de corresponder ao interesse que o publico tem demonstrado pelas suas organizações; e assim ei-los, novamente, frente a frente, mas desta vez em vale tudo.

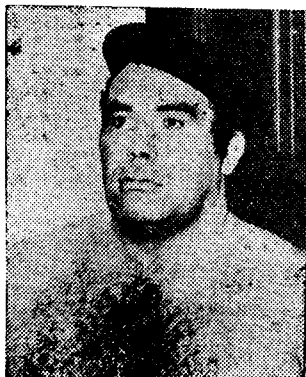
José Luis, glorioso campeão da Europa, vencedor do torneio de Nova York, que dentro de dias parte para a Bélgica, em cumprimento de vantajosos contratos e o fenomenal «terramoto mexicano» Don Juan, o lutador milionário que na ultima sexta-feira entusiasmou o publico pela sua forma violenta de combater vão travar uma batalha sem tréguas, pois José Luis não quer partir derrotado e Don Juan também não, prevendo-se portanto um combate cheio de dureza. José Luis mais rápido e Don Juan mais força. Qual dos dois sairá vencedor? José Luis ou o «Estrangulador» mexicano. A resposta será dada amanhã às 22 horas no ringue do Estadio Internacional.

Mais três extraordinários combates compõem este formidável programa de organizações «Boaluta».

Sousa Neves contra Lobo da Costa

Jóta contra Vicente

Jaimeri contra Máx



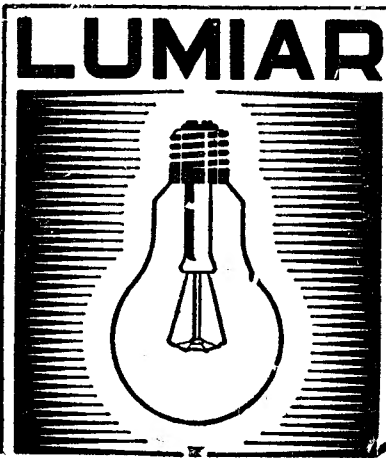
DON JUAN

A PARAMOUNT apresenta
em 24, QUARTA-FEIRA,
no IMPÉRIO, mais um
ÊXITO de

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆



☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆



A MAIS ECONÓMICA



ALFAMA (ao Chafariz de Dentro) A «NAU» quer uma revelação... AMANHÃ, conta NATÉRCIA DA COM. CEICÃO, rainha dos bairros de Lisboa. No Jui: CARLOS CONDE, F. RADAMANTO e N. N.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

«O PIRILAU»



O «Sol da Meia Noite»

CUJO ÊXITO ANDA DE BOCA EM BOCA—JÁ NÃO PRECISA DE INSERIR NOS SEUS ANÚNCIOS OS RETRATOS DO SEU ELENCO DE VEJETAS E ATRACÇÕES, BASTA PUBLICAR A FOTO DO FAMOSO CÃOZINHO «PIRILAU», PARA QUE TODOS SAIBAM QUE ELE TAMBÉM COLABORA NUM DOS MOMENTOS DE GARGALHADA DO ESPECTÁCULO QUE SE APRESENTA TODAS AS NOITES NO

«MAXIME»

e AMANHÃ, às 17.30, no
«CHÁ DANÇANTE»

O ENCANTO DAS SENHORAS NO MAIS SELECTO AMBIENTE DE CONVÍVIO, ALEGRIA E DISTINÇÃO!

«PIRILAU» - O idolo de todos!

APOLO HOJE

A's 20,30 e 22,45
A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHA DE ARROIOS

o mais extraordinário êxito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis.
com um sensacional elenco artístico
Amanhã, «matiné» às 16 horas

MARIA VITORIA

ESPECTACULO INTEIRO, AS 21 e 45
Só até amanhã, ultimas e despedida da extraordinária peça dramática em 3 actos

A HIPÓCRITA

Amanhã, às 16 horas, ultima «matiné»
3.ª feira 23: estreia da comédia francesa
DAQUI JÁ NÃO SAIO!

Novas «matinéas» clássicas, no Tivoli

(Em desdobramento das terças-feiras clássicas, em atenção a numerosos pedidos de professores, estudantes, médicos, advogados, funcionários públicos, comerciantes e empregados do comércio, que, pelas suas ocupações profissionais as não podem frequentar).

Inauguram-se amanhã, às 11 horas com a sensacional estreia, em avant-première

do celebre filme de Juan Negulesco

«CAPRICHOS ESPANHÓIS», DE RIMSKY KORSSAKOFF

comentado pelo distinto Professor Dr. Eugénio Montes

seguinte-se a exibição do filme de extraordinária categoria, denso de humanidade e altamente sugestivo

«A ESTRADA QUE CONDUZ AO CEU»

que será comentado pelo distinto poeta e critico

Dr. Adolfo Casais Monteiro

ARCADIA

HOJE E
TODAS
AS
NOITES

DANCING
MAGALY y
sus RANCHEROS

ATENÇÃO:
Reservam-se
mesas para
REVEILLON

CONSTANTE et LINDA — HERMANAS MONTIJO
CARMEN MUÑOZ - TRIO MEDRAND - PILAR PARREÑO

Orquestra ROYAL JAZZ COM O CANTOR Abreu Moreira

Grande êxito da famosa
artista internacional
LITA INSA
GENTIL ESTILISTA DE BAILE

OLIMPIA CLUB

Continua em pleno triunfo a mais categorizada vedeta actualmente em Lisboa

MAYTE BENTANCOR

Rainha do ritmo cubano cujos bailados são um autêntico delírio!

Num programa formidável de que faz parte um elenco de ouro com
ROSITA ISART-CARMEN UBILLA-LITA VELENCIA-ISABELITA TOMAZ
e as ORQUESTRAS OLIMPIA, c/ Gill Romero e YANKEE STARS

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA
O NOSSO DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas



Carlos Ramos

O «FAIA»

Antiga Adega da Lucilla

R. da Barroca, 54-56—Lisboa

Telefone 29387



Berta Cardoso

A Gerência desta Adega ao entrar no 6.º ano da sua actividade sauda e deseja Boas Festas e um ano novo prospero aos Ex.mcs Clientes, amigos, artistas e fornecedores. LOGO A NOITINHA... CARLOS RAMOS - BERTA CARDOSO José Borges, Nicolau Neves e outros artistas. — Almoços-Jantares e Ceias — Marque a sua mesa para a Noite de Natal. Selecção Rigorosa.

PENEDO DA SAUDADE

(Restaurante Tipico) onde COIMBRA canta

HOJE, o artista da Rádio FERNANDO CORREIA e um grandioso elenco

Excelente cozinha — FRANGO NO ESPÊTO

RUA DO TELHAL, 6-B

TELEFONE 32444

Distingue-se pela sua selecta frequencia e Marcam-se mesas para a noite do NATAL

HOJE: OUTRA ESTREIA SENSACIONAL:

OS FAMOSOS FANTASISTAS

Júú e Almeidinha

DA COMPANHIA FOLCLORICA BRASILEIRA, DO VARIEDADES



MAXIME

APRESENTA
Todas as noites
E AOS
Domingos em "Matinée"
pelas 17.30 horas
o sensacional espectáculo
"SOL DA
MEIA
NOITE"
com
um grandioso elenco
40 Figuras na Pista

E, AINDA, NUMA APOTEOSE
DE FRENÉTICOS APLAUSOS:

CANÇÕES!... BAILADOS!...
UM LINDO FADO!...

UM «CLOU» FORMIDAVEL
ALEGRO TRIO
FAMOSA ATRACÇÃO ALEMÁ

e ainda JOSÉ VIANA, LUISA e MARIO,
ABÍLIO HERLANDER, MARIA MAR-
QUES, ORISA DANTES, PEPITA RO-
MAN, RAUL SOLNADO, e PILARIN
ARANA, «8 MAXIME GIRLS»

ORQUESTRA DE 15 FIGURAS
sob a regencia de José Mesquita

Musica de baile pelos conjuntos
TROPICAL B.YS
e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

AMANHÃ ÀS 17.30:

CHA' DANÇANTE

COM O MESMO NOTAVEL E
GRANDE ESPECTACULO

Teatro Nacional S. Carlos

ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA

Amanhã, de tarde (às 17.30 horas)

Direcção: DR. IVO CRUZ

Solistas: MARIA TERESA DE ALMEIDA (Soprano)

JOÃO NOGUEIRA (Violino)

5.ª SINFONIA

S. PEDRO SALVO DAS AGUAS (1.ª audição)

O AMOR NA MUSICA PORTUGUESA

No fim do Mundo

Melodia de amor

Soneto de amor

OS PRELUDIOS

TRAJE DE PASSEIO

Cadeiras: 20\$00 / Frisas: 80\$00 e 70\$00 / Camarotes de 1.ª 90\$00 e 80\$00
/ Cam. de 2.ª: 70\$00 e 60\$00 / Cam. de 3.ª 60\$00 e 50\$00 / Torrinhas: 50\$00 e
40\$00 / Balcão de 3.ª: 15\$00 e 10\$00 / Balcão de 4.ª: 12\$50 e 7\$50 / Varandas:
10\$00 e 5\$00

A BILHETEIRA ABRIU ÀS 13 HORAS

Cartas dos Cinemas



A's 15.15-18.15-21.30

Outra maravilha italiana

RAPARIGAS

DE ROMA

com Lucia Bosé, Cosetta

Greco e Lian Bonfatti



A's 15.15-18.15-21.30

2.ª semana do grandioso

filme nacional

NAZARÉ

com Virgílio Teixeira, Helga

Linó, Artur Semedo, e outros



A's 15.15-18.15-21.30

SERENATA

A' CHUVA

Extraordinário filme musical

em technicolor, com Gene

Kelly, Debbie Reynolds e

Donald O'Connor



2.ª semana da famosa

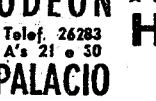
obra tauromáquica

HOMENS NA AREIA

com Robert Stack, Jay

Page e os mais famosos

"espadas" da actualidade



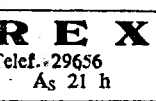
A obra-prima de FRANK CAPRA

Horizonte

perdido

com RONALD COLMAN, Thomas

Mitchel e Everett Horton



(história

duma noira)

UM DIA EM NOVA YORK



A's 21 e 30

VIVA ZAPATA

com Marlon Brando



A's 15.15-18.15-21.30

Notável êxito de

Chamada

de desconhecido

com Bette Davis, Shelley Winters, Gary Merrill

e Michael Rennie



A's 21.30 - 2.ª Semana triunfal

Um extraordinário filme sobre a

mais tenebrosa aventura no mar

Mara Maru

com Errol Flynn e Ruth Roman



A's 15.15-18.15-21.30

2.ª semana sensacional!

SCARAMOUCHE

Um deslumbrante technicolor

com Stewart Granger, Janet

Leigh e Eleanor Parker



A's 18.15 e 21.30

6.ª e última semana

ANNA

Um drama apaixonante

com SILVANA MAN-

GAHO, Raf Vallone

e Vittorio Grassman



A's 21.30 - UMA MARAVILHA!

O MAIOR ÊXITO ACTUAL!

Branca de Neve

e os sete anões

A obra-prima em technicolor

de WALT DISNEY

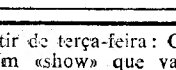
Todos os dias: "Matinée" às 15.30



21.15

TAMBORES NA SELVA

Marinheiros de água doce



Nossa Senhora de Paris

Idílio turbulento

CRISTAL

O DANCING QUE SE DISTIN-
GUE PELA SUA SELECTA
FREQUENCIA

APRESENTA

O MELHOR CARTAZ DE «MUSIC-HALL» DE LISBOA com um grandioso elenco
de super-attracções

BETTY AND JOHN WARDELL

Pareilha de baile holandesa em bailados acrobáticos e de fantasia no espectacular «show»

Aguarelas internacionais

LOLITA NARANJO

Gentilíssima estrela de baile de grande
classe

CARENTA BALLET

com o bailarino ALBERTO PORTILLO
num recital de danças espanholas

MANDINAHs

Famosas acrobatas alemãs

Ester de Murillo • Mary Angeles

Carmen Roger • Lita Gong

Oqs. TAVARES BELO com Moniz Trindade e HARLEM-JAZZ com Hernani Ribeiro

ATENÇÃO!... O CRISTAL OFERECE, DA PRÓXIMA TERÇA-
FEIRA EM DIANTE, UM BRINDE DE NATAL AOS SEUS EX.^{mos}
CLIENTES, DANDO EM ESTREIA UM ESPECTÁCULO INÉDITO
COM A COLABORAÇÃO DOS ARTISTAS DA COMPANHIA
FOLCLÓRICA BRASILEIRA, APRESENTANDO O INIMITÁVEL
«SHOW»

ALÔ ALÔ BRASIL!...

com o extraordinário artista **B A D Ú**

e TRIO DE ÉBANO ♦ MARILÚ

VILMA RISO ♦ JANE BRASIL ♦ SHIRLEY

CARLOS LISBOA e seu BALLET CARIOCA

E AINDA MISTER BRONI

UM ESPECTÁCULO DE ARTE, BOM GOSTO, DINAMISMO,
ALEGRIA E CÔR

TEATRO
AVENIDA

TEL. 27273

A'S
6,15

DE TODAS AS
TARDES

RIR!

com MADALENA SOTTO

e o grupo de jovens com talento,

constituído por

MARIA JOSE, SARA VALE, CARLOS

DUARTE, FERNANDO GUSMÃO

e JOAQUIM ROSA

na admirável comédia

DIAS FELIZES

numa encenação de

LAURA ALVES

PREÇOS VERDADEIRAMENTE DE CINEMA

CAMAROTES a 25\$00

POLTRONAS a 15\$00

BALCÃO a 10\$00

PLATEIA a 7\$50

GALERIA a 3\$00

TEATRO
AVENIDA

TEL. 27273

Em 2 sessões - A's 20.30 e 22.45

SÓ ATÉ DOMINGO

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da triunfal revista

Ó ROSA
ARREDONDA
A SAIA

COM OS INTERPRETES MAXIMOS
DO FOLCLORE HISPANO-
AMERICANO

MAGALLY

Y SUS RANCHEROS

UM GRANDE ELENCO E

40 LINDAS

RAPARIGAS

Amanhã, às 16 horas, última «matinée»

NO

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES 2 - ÀS 20.30 e 22.45

ÊXITO TOTAL!

DA COMPANHIA

FOLCLORICA BRASILEIRA

NA REVISTA POPULAR

CANTA BRASIL!

Amanhã, domingo

"Matinée" às 16 horas

Os bombons distri-
buídos no numero de
Jane Grey, são da
afamada marca
«ALIANÇA»



JANE GREY



SALOMÉ



VASCONCELOS

CRISTAL

DANCING

A partir de terça-feira: O espectáculo do ano!...

Um «show» que vai ficar memorável

ALLÔ ALLÔ BRASIL!...

com o inimitável **B A D Ú**

As adegas cooperativas e os licorosos da Estremadura nas preocupações da gente do Douro

(Continuação da 1.ª página)

Região Demarcada alegam que as colheitas médias do Douro são constituídas: 95 por cento, por pequenos produtores; 4,5 por cento, pelos médios produtores; e só 0,5 por cento, por uma produção acima das 100 pipas.

Estas percentagens, que têm um valor relativo à região, são de uma baixa expressão económica, pois em nenhuma parte do Mundo um produtor de 100 pipas pode ser considerado um grande viticultor. Mas, mesmo assim, servem—tal como no-lo disse o sr. major Guerra Tenreiro—para mostrar que os destinos do Douro não podem estar nas mãos da minoria mais abastada, uma vez que os seus interesses de modo algum se podem harmonizar com os interesses do conjunto.

Talvez por isso, diz-nos o sr. Carlos Amorim, tantas vezes já citado nos passos da reportagem:

—Na verdade, vimos que no Douro predomina o pequeno e o pequeníssimo produtor. Ora, esta dispersão não permite que os lavradores, só por si, preparem convenientemente, os vinhos e fixem os tipos mais adequados à venda. Só por meio de um sistema cooperativo seria possível obter esse tipo de produção. No entanto, ainda não foi possível pôr a funcionar mais do que duas adegas, a de Mesão Frio e a da Régua, aguardando as de Faveiros e Pegarinhos que o produtor as encare com um pouco mais de carinho e menos desconfiança, para também começarem a funcionar.

E, a propósito, o sr. dr. Bulas da Cruz confirma:

—Elas resolveriam não apenas os problemas respeitantes aos vinhos de mesa mas, também, aos vinhos tratados. E se não for possível criar a grande cooperativa que reúna todos os produtores—então dê-se à Casa do Douro capacidade exportadora.

Não são, porém, da mesma opinião todos os produtores durienses, tal como o ouvimos a alguns:

—Onde estaria a entidade que se atrevesse a tomar sobre si a direcção técnica de tal responsabilidade? Quem se atreveria a fazer as lotações desses vinhos, com as características exigidas por cada mercado—mais, por cada cliente? Já não são poucas, na verdade, as funções da Casa do Douro. Não se lhe peça, por amor de Deus, que decesse as funções da lavoura e do comércio, substituindo-as... As cooperativas, nos termos preconizados, não trariam só novos encargos à produção: acabariam com o estímulo de manter a excelência dos mostos, não apenas por cada lavrador saber que os seus iam para o «monte», onde seriam beneficiados mas, ainda, porque seria impossível, no conjunto, manter-lhes as características de particularidade...

E, ainda, este conceito típico:

—Não se pode dizer que já hoje domina a ideia de que, mandar os mostos para os «stoks» da Casa do Douro corresponde a uma exigência menor de cuidados?

E as marcas dos tipos e os tipos das marcas?

E, ainda, um novo problema, o da dança dos tipos, das marcas e dos tipos das marcas. E' o sr. Antero de Sousa, em Vila Real, quem no-lo propõe:

—Não bastará melhorar a produção e pôr de parte, por exemplo, o «adamadado» muito doce. E' preciso também que, talvez num congresso ou numa grande reunião, se limitem as designações, as marcas e os tipos, pois, tantas como são, servem apenas para criar confusões no espírito do público.

O exportador, sr. dr. António Calem, objecta, porém, que depois da guerra, se melhorou muito a produção, sobretudo a dos tipos populares. E, enquanto o sr. Jorge Borges insiste em que se pense, de facto, em fixar tipos que vão ao encontro das novas clientelas—o sr. major Guerra Tenreiro propõe, a fechar este capítulo: —Competiria à Casa do Douro constituir uma reserva de vinhos excelentes, engarrafados, criando as novas marcas «Douro Velho», de mesa, e «Porto Velho», de aperitivo. As marcas, pois, quantas quiserem. Os tipos esses é que devem ser restringidos.

Aqui, porém, chegámos ao fim deste capítulo. Vamos entrar agora noutro de importância capital para o Douro, pois se trata dos vinhos da Estremadura e a concorrência dos «vinhos licorosos» mais baratos que o «Porto» porque são produzidos por baixo preço na terra magnífica dos olivados, pomares e de outras culturas.

São esses «vinhos licorosos» que, por serem mais baratos, se misturam na Bélgica com «Porto» e por «Porto» são vendidos, a preços muito mais baixos.

O problema do «Estremadura»

Já dissemos—e o leitor há-de lembrá-lo—que o Douro exporta 6 mil pipas para a Bélgica e que se vendem ali 30 mil, com um prejuízo de 43.500 contos anuais para o País, se tivermos em conta as diferenças de preços entre os licorosos disfarçados de «Porto» e o «Porto» autêntico. Resta saber o que pensam do problema os Durienses:

—A solução—é ainda o sr. major Guerra Tenreiro quem depõe—estaria na intervenção

do Estado, no sentido de levar a Bélgica a impor aos importadores a venda «Estremadura» como tal; na concessão de um prémio de compensação—3 mil escudos por pipa é a diferença de preços—aos exportadores que mandassem «Porto» para a Bélgica em competição com os vinhos do Sul; ou, então, na simples proibição de se exportar «Estremadura», sempre que se reconhecesse a sua presença na adulteração de «Porto».

Por sua vez, o sr. dr. Gastão Costa, importante viticultor em Cedovim, diz-nos que se vende na Bélgica um certo vinho abafado, o «Lisbon Wine», que passa por «Porto» de má qualidade...

E, entrando mais fundo, na questão:

—Todos sabem que, no nosso País, há duas espécies de vinhos, os correntes e os generosos do Douro. Os primeiros, de consumo acentuado, não conhecem em regra autênticas crises, porque lhes vão dando ainda escoamento os lucros do volfrâmio. Mas, se este ano, mesmo assim, subiu de preço, foi na verdade porque a produção foi mínima. Se, entretanto, esta vier para o normal, a sua crise acentuar-se-á, umavez que o poder de compra interno está condicionado pelo baixo nível de vida. Isto significa que o comércio—e aqui está o grave da questão—não podendo dar escoamento aos vinhos do Oeste e do Ribatejo, transformá-los-á em «licorosos», com a designação de «Estremadura», sem características nem qualidades, mas que representam, quanto a mim, um enorme prejuízo para o «Porto».

E, continuando:

—Parece que tudo se tem feito, nos sectores do dirigismo económico, para fomentar a exportação dos licorosos que não passam, afinal, de imitação do «Porto», sem possibilidades futuras. Mais ainda—e que é o mais grave e sombrio: arruinará o vinho do Porto. Ando pelo estrangeiro com o nome de «Vinho de Portugal»—e, enquanto nós vendemos 25 mil pipas, a Estremadura vende 9 ou 10 mil, numa concorrência que, vamos lá, pode interessar muito a duas ou três casas mas que não representa nada na economia nacional—não ser que vai medrando a sombra do «Porto», vítima do seu descrédito... Mais, ainda: tira-nos o direito de pugnar pela defesa da marca de origem, uma vez que somos nós os primeiros fraudatários. Na verdade, importaria que o Estado tomasse a fundo a colocação do «Porto» como valor exportável. Assim, como está, a expansão do «Estremadura», sem regime de regulamentações e restrições, sem selos de garantia, é um elemento de perturbação do comércio do «Porto», que, para se aguentar, terá de baratear; e para baratear, terá de enfraquecer a qualidade. O certo é que a lavoura faz a sua obrigação: produz muito e do melhor. A organização actual do comércio, porém, não deu os resultados que poderíamos esperar os mais optimistas... Conviria, por isso, chamar a atenção dos mais optimistas, para esta circunstância espantosa: apesar de todo o dirigismo a que têm sido submetidos a produção e o comércio do vinho do Porto, a sua exportação decaiu—ao passo que a exportação do «Estremadura», em região sem área demarcada, sem restrições dirigistas, antes movendo-se por sua livre iniciativa—esse prodige, embora para cair a curto prazo.

A exportação para França

Pomos o ultimo problema e este é em referência a novos aspectos da exportação e da sua organização. O sr. dr. Gastão Costa assim exprime pontos de vista:

—Posso afirmar-lhe que é exagerada a intervenção do grémio competente, nos assuntos de exportação. Basta ver: a França tem contingentada a entrada do nosso «Porto». E o



O típico aspecto dos cais do Douro

grémio distribui o contingente pelos exportadores. Falo, porém, não segundo as possibilidades actuais do explorador, mas segundo uma base que foi buscar a 1936-1938, não se sabe bem porque. E então sucede que muitas vezes acontece esta coisa paradoxal e hilariante: a um exportador que dispunha de 100 pipas, foi atribuída a exportação de 50; outro que só tinha 50, foi atribuída a exportação de 100. E este ou terá de ir a casa do vizinho ou, se não pode ou não quer bater-lhe a porta—ficará sem dar satisfação ao seu rateio. O que equivale a dizer que, em regra, não se preenchem os contingentes... Em resumo: a situação é muito grave e as perspectivas são ainda piores, com todas as consequências cada vez mais patentes: emigrações para lá do que deviam ser, aumento do custo de mão-de-obra...

Fechem, por hoje, esta série de depoimentos que amanhã levarão ao fim da reportagem, as palavras do sr. comandante Agatão Lança, na sua qualidade de exportador para França:

—O Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto é o órgão encarregado de fixar as regras de partilha de vendas. E' dirigido por comerciantes da especialidade que, nessa qualidade,

ficam a conhecer as posições—as presentes e as passadas—relativas a todos os comerciantes, enquanto cada um destes conhecerá, é claro, aquela que lhe diz respeito. Acredita-se que, ao estabelecer as partilhas de 60 por cento de meta-de dos contingentes, em função da movimentação de vendas entre 1936 e 1938, fosse, realmente, isenta de mácula a sua escolha naquele ano?... Por mim preconizo a liberalização do comércio interno do «Porto»; o combate aos contingentes, jogando na exportação com o café angolano e o sisal, que tanto se valorizam na guerra como na paz. Se isto for impossível então que se fixe um contingente anual, seguramente superior às actuais possibilidades de absorção da França—e consigam os direitos «ad valorem» e em função da graduação alcoólica.

Aqui termina, pois, a etapa de hoje que é a penúltima, pois amanhã daremos, enfim, por concluída esta reportagem.—M. A.

A TERMINAR — As sugestões propostas para a solução dos problemas durienses.

VIDA DESPORTIVA

Organizações de box e pugilistas

punidos pela Direcção-Geral

A Direcção-Geral de Desportos, em consequência da maneira como decorreu um dos combates da sessão de pugilismo ontem levada a efeito, tomou as seguintes deliberações:

- 1.º—Aplicar à empresa «Bombox» a multa de 5.000\$00 pela responsabilidade que lhe cabe nos factos passados ontem;
- 2.º—Proibir o pugilista francês Elandon de combater em Portugal;
- 3.º—Declarar vago o título de meios-pesados;
- 4.º—Obrigar todas as empresas a inserir nos seus programas as «séries» a que os pugilistas pertencem.

ESTÁDIO DE OS BELENENSES

Reuniu-se a comissão central para a construção do estádio de «Os Belenenses». Depois do seu presidente, Francisco Mega, ter dado posse às comissões de angariação de fundos, espectáculos diversos e desportivos, que imediatamente começaram a trabalhar, foi escolhido para vice-

presidente o capitão Amandio Pascoal Rodrigues e para tesoureiro António Afonso Salreta, passando a fazer parte da comissão central o dr. Henrique Rodrigues.

Foi resolvido iniciar a organização das comissões regionais e convidar os consócios que hão-de constituir a comissão de obras.

E' notório o entusiasmo com que a massa associativa e simpatizante do Belenenses está a corresponder ao apelo para o pagamento de uma quota suplementar, o que dá bem a medida das verdadeiras possibilidades do clube.

Registraram-se valiosas ofertas de materiais, objectos diversos, mão-de-obra, etc.

FUTEBOL

Antiaérea Fixa, de Queluz, ganhou o Campeonato Militar de Lisboa.

Disputou-se hoje, no campo do Sport Lisboa e Benfica, a final do Campeonato Militar de Lisboa, entre as equipas do Regimento de Antiaérea Fixa, de Queluz, e do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3.

O desafio reuniu numerosa assistência e decorreu em ambiente de entusiasmo.

Assistiram ao encontro os srs. governador-militar de Lisboa e os comandantes das unidades cujas equipas chegaram à final do torneio de futebol.

No fim do tempo regulamentar do jogo, registava-se o empate de 0-0. Conforme o regulamento da prova houve, pois, necessidade de se proceder a um prolongamento de 20 minutos, dividido em duas partes de 10. E foi no primeiro destes dois períodos que a turma de Queluz alcançou o golo da vitória, depois de haver revelado superioridade. Ambas as linhas de avançados demonstraram falta de remate, tendo os redutos defensivos agido em bom plano.

MOTO E AUTOMOBILISMO

«Rallye» Encerramento do Sporting Clube de Portugal

Inicia-se, amanhã, às 8 e 30, junto da garagem Santa Marta o «Rallye» Encerramento, organizado pelo Sporting Clube de Portugal. Os concorrentes, da classe de motos e automóveis, em numero de 60, disputam na pista do Sporting de Cascais, às 15 horas, a prova de pericia que se reveste de grande interesse. A receita deste festival reverte a favor do Hospital da Misericórdia de Cascais.

TIRO

Provas no Benfica

O mau tempo que fez no passado domingo, afastou os concorrentes à taça «Capitão Manuel da Silva Guerra». No entanto, ainda prestaram provas os seguintes atiradores: na posição de deitado, eng. Dionísio Magro, S. L. B., 380 pontos; na posição de joelhos, Luís do Nascimento Howorth, S. L. B., 369 pontos; José Moreno da Silva Roque, P. S. P., 344 p., e André Antunes, P. S. P., 331 p.

HOJE

ESTORIL A NOITE DA MODA

PASSAGEM DE MODELOS

de MADAME AVANTI

PREÇO — Consumo mínimo, 50\$00, incluídas todas as taxas

AMANHÃ

No «WONDER-BAR» às 17 horas

«MATINÉE» DANÇANTE

com os conjuntos musicais VIEIRA PINTO e TONY AMARAL

Preço — Chá completo com entrada no Casino, 17\$50

DEZEMBRO 1952—JANEIRO 1953

A GRANDE VELADA DE S. SILVESTRE

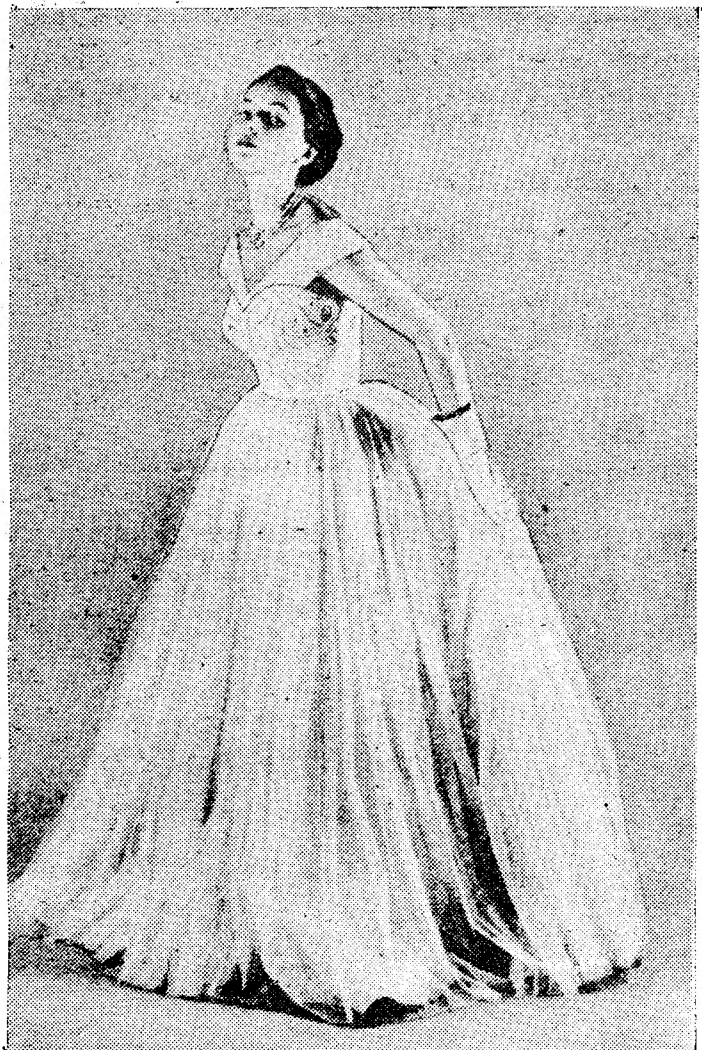
com extraordinárias atracções internacionais

AVISO — As poucas mesas que restam podem ser marcadas

No CASINO ou pelo telefone 730 (Estoril)

Os preços são os mesmos do ano passado

Vestido para o "Reveillon"

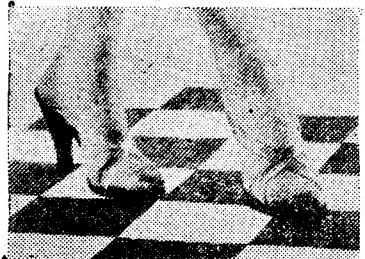


Elegante vestido de noite com a saia de tule branco e o corpo de seda branca bordado a perolas e lantejoilas douradas

O QUE SE USA



Pulseiras de metal dourado com pingentes de vidraria lapidada em cores variadas que se combinam harmoniosamente com as cores de qualquer «toilette»



Sandálias com saltos de camurça preta e duas tiras de pelica dourada que se cruzam no peito do pé. São sapatos de grande «toilette» para ser usados com vestidos de noite

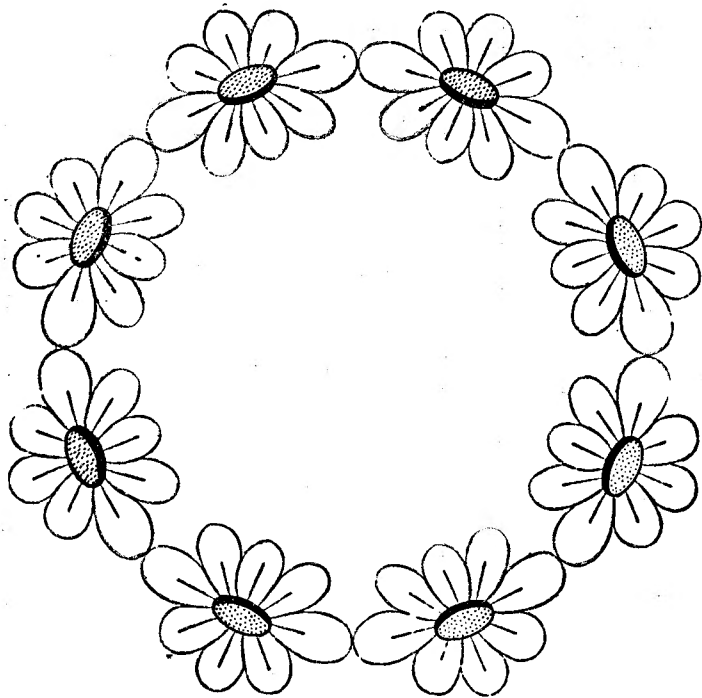
Encontrei realmente a máquina de lavar que idealizava a "Mágica"

• ORIGEM BELGA.
• ESMERADA FABRICAÇÃO EM CHAPA DE AÇO ESMALTADO.
• CAPACIDADE DE LAVAGEM: 3 1/2 KIL. DE ROUPA.
• AGITADOR ROTATIVO (SEM PAIS).
• ESPRIMEDOR COM AJUSTE, CONSERVA A ESPESURA DOS TECIDOS.

ESCUDOS: 5.750.00

ESTABELECIMENTOS **Sida**, LIMITADA

RUA DE S. NICOLAU, 22-28 - LISBOA - TELÉF. 2.2584-33027



PELES

ALTA COSTURA

As mais recentes criações
Para interesse de V. Ex.^a
consulte os nossos
actuais preços

LAURA CAMPOS
Av. Alm. Reis, 2-1. - Tel. 44870

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

SEGREDOS DE TOUCADOR

Para perfumar a roupa branca—Deve borrifar-se com a essência preferida no momento de a passar a ferro.

Água quente e água fria—Para lavar o rosto pela manhã, usadas alternadamente, revigoram os músculos e os tecidos que ficarão completamente limpos.

Centro de mesa bordado

Este centro de mesa é de organdi branco guarnecido com aplicações de opal amarela cosidas a ponto de Paris. As aplicações representam malmequeres, cujas pétalas tem nervuras bordadas a ponto de cordão e os olhos bordados a cheio. Todos os pontos deste bordado devem ser executados com filosele Ancora.

Se os malmequeres forem amarelos os olhos devem ser castanhos e se forem brancos os olhos devem ser amarelos.

O mesmo modelo pode ser todo bordado a branco, o que é sempre de bom gosto e igualmente decorativo. Este modelo tem, no diâmetro, 44 cm.

Uma amostra explicativa do bordado de aplicações feita a ponto de Paris custa 6500.

O desenho, colorido, no tamanho natural é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 4, que contém muitos outros para roupas de cama, adornos, rendas de «crochê», entremeses e cestas, apenas, 3550. Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a importância em réis ou vale

de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.
O ponto é grátis, excepto na remessa contra reembolso que custa 3550 sobre o valor da encomenda.

+Página da MULHER+

Pergunte para saber

Severiana Seixas. Tomar—Para fazer o licor de leite com cacau empregue cinco decilitros de leite cru; cinco decilitros de álcool a noventa graus; setecentos e cinquenta grammas de açúcar; cinco colheres de chá de cacau; um limão cortado em rodela fina, incluindo a casca; um pau de canela.

Põe-se tudo de infusão durante dez dias, mexendo-se três vezes ao dia. Passa-se depois por papel de filtrar. Leva muitos dias a filtrar.

São gratuitas as respostas dadas nesta secção.

Uma noiva feliz—Se deseja oferecer a um cavalheiro um artigo para uso pessoal feito pelas suas mãos execute-lhe um «pull-over», um «sweater», umas meias ou umas luvas de «tricô», uns lenços com monogramas bordados.

Curiosa—Na secção de culinária daremos, muito brevemente, a resposta a todas as suas perguntas.

CULINARIA

Couve no forno

Quando sobra hortaliça cozida aproveita-se, fazendo um bom prato de almoço, da seguinte forma:

Aquece-se a hortaliça metendo-a rapidamente em água a ferver e escorrendo-a com a espumadeira.

Coloca-se numa travessa de ir ao forno, previamente aquecida e onde se tem posto alguns dentes de alho e azeite. Entre as couves põem-se bocadinhos de alho e quando estiverem todas dispostas abre-se por entre elas umas pequenas covinhas com uma colher e em cada uma se quebra um ovo com cuidado para que a gema fique direita. Rega-se novamente com azeite, tapa-se a travessa e mete-se em forno forte para os ovos frigirem rapidamente no azeite e na água que as couves enxugam. Estando prontos podem servir-se assim, ou adicionando-lhes umas tirinhas de presunto, carne assada ou frita.

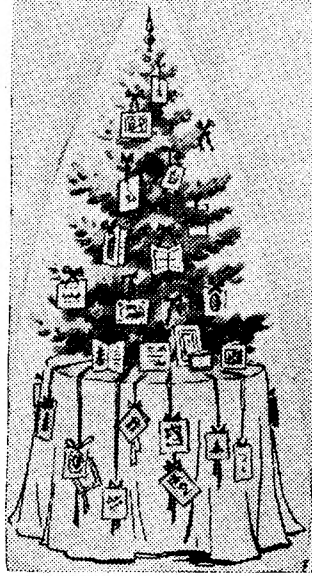
Doce de pinhões

5 ovos; 1 cálice de aguardente; 1 decilitro de azeite fino; 100 grs. de pinhões descascados; farinha para tender; 1 decilitro de mel; 3 colheres de açúcar.

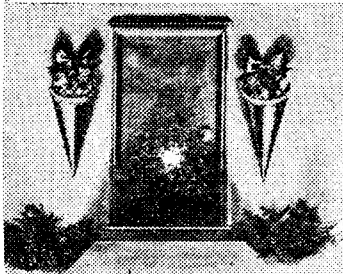
Ligam-se os ovos com a aguardente e o azeite, juntam-se-lhes os pinhões, descascados e ralados e depois vai-se-lhe deitando farinha até formar uma massa da qual se formam pequenos rolos que se cortam em pequenas rodela. Fritam-se estas rodela em óleo ou azeite sem gosto, retiram-se com a espumadeira e põem-se a escorrer. Mistura-se o açúcar com o mel e leva-se ao lume até formar uma calda espessa.

Colocam-se as rodela numa travessa, prendendo-as umas às outras com a calda do mel, formando uma pinha que se salpica com pinhões ralados.

ARTE NO LAR



Os cartões de Boas-Festas que jores recebendo nesta época do ano, merecem um sinal de apreço. Se não ocorrer melhor ideia, poderá enfeitá-los com eles a árvore de Natal



Em dois cartuchos de papel dourado, ou de cor bonita, poderão colocar-se os brinquedos destinados aos meninos. Poderão dispor-se esses cartuchos como esta gravura ensina, à porta do quarto onde eles dormem

PARA A MESA DA CONSOADA

Bolinhos do Natal

Meia chávena de natas ou de manteiga; uma chávena de açúcar; meia chávena de vinho doce; duas chávenas de farinha; um ovo; meia colher de chá de canela; meia colher de chá de sal; uma colher de chá de fermento.



to em pó. Amassa-se tudo, estende-se até ficar na espessura de 5 a 7 milímetros e formam-se bolos com o feitiço de estrelas, bonecos, pinheiros de Natal, etc.

Enfeitam-se os bolos com coriões e bocadinhos de frutas cristalizadas. Levam-se a cozer em forno com calor regular colocados sobre um tabuleiro muito bem untado com manteiga. Passados dez a quinze minutos retiram-se do forno.

Quando se deseja pendurar os bolos na árvore de Natal, antes de se meterem no forno faz-se-lhes um furo na parte superior para permitir a passagem do fio que os há-de prender à árvore.

OFERTAS «SINGER» PARA O NATAL



Máquinas de Costura
Motores Eléctricos e Luzsinger
Feros de Engomar, com os ultimos aperfeiçoamentos.
Caixas de Costura
Máquinas 20, não apenas para criança, mas uma utilidade, com ponto de cadeia perfeitissimo
Marcadores de saias, para regular a altura em relação ao chão

VEJA NAS LOJAS
SINGER
e nos seus Agentes em todo o País

PANELAS DE PRESSÃO
Prestige
ECONOMIA NA COSINHA

O ministro do Interior presidiu à homenagem ao prof. António Flores no Hospital Júlio de Matos

Presidida pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, realizou-se hoje, no Hospital Júlio de Matos, uma sessão solene, de homenagem ao sr. prof. António Flores, que, atingido pelo limite de idade, abandona as funções de director do referido estabelecimento hospitalar, que marca uma etapa científica no campo da sua especialidade em Portugal.

O prof. António Flores, na homenagem expressiva que hoje lhe foi prestada, teve oportunidade de verificar, mais uma vez, como é admirado e estimado pelas pessoas que serviram sob as suas ordens. Assistiram à referida homenagem muitos médicos e enfermeiros, além de pessoas que ali foram propositadamente para compartilhar no acto.

Falando em primeiro lugar, o prof. Henrique Barahona Fernandes, chefe da clínica, pôs em relevo a obra científica e assistencial do Hospital Júlio de Matos, vincando a influência exercida pelo mestre, que atingiu agora o limite de idade, o seu nível científico e humano.

Nas palavras do prof. Barahona Fernandes perpassou toda a acção do prof. António Flores exercida no Hospital Júlio de Matos, que funciona em moldes modernos, de ensino e assistência, tendo como princípio e base a terapêutica pela ocupação dos doentes.

Referiu-se o orador ao regime aberto do internato e à escola de enfermagem, e aludiu à contribuição dada pelo prof. António Flores, desde 1933, fazendo parte da comissão de obras que procedeu à remodelação do antigo manicomio, juntamente com os srs. dr. Almeida Dias e eng.º Ricardo Amaral, em seguida como presidente da comissão instaladora e administrativa em 1941 e, finalmente, como director do estabelecimento hospitalar.

O sr. dr. Paiva Correia, adjunto do director, referiu-se depois à personalidade do prof. António Flores, que, por fim, agradeceu a homenagem, em termos de grande nobreza.

Deve realizar-se brevemente um banquete de homenagem ao prof. António Flores, descerando-se nessa altura uma lápida no Hospital Júlio de Matos que ali fique a atestar a acção do ilustre homem de ciência.

Teatro Nacional de S. Carlos Amanhã, á tarde, 2.º domingo sinfónico com o dr. Ivo Cruz

Como tem sido noticiado realiza-se amanhã á tarde, ás 17 e 30 horas, na confortável sala de S. Carlos, o 2.º Domingo Sinfónico da Filarmónica, conduzida pelo dr. Ivo Cruz, seu fundador e director.

No programa estão incluídas a 5.ª Sinfonia de Beethoven, os Prelúdios de Liszt, e em 1.ª audição o poema «S. Pedro salvo das águas» do compositor suíço Maurice Sandoz. A música portuguesa é representada por obras de canto, violino a solo e orquestra de Ivo Cruz e Ruy Coelho.

Neste concerto são evocadas as figuras de 2 grandes poetas da poesia contemporânea—Afonso Lopes Vieira e António Saldanha e um grande pintor Luis Ortigão Burnay—recentemente falecido na pujança do seu talento. Os primeiros como autores do texto das obras para canto e orquestra de Ivo Cruz e Ruy Coelho que vão ter como solistas Maria Teresa de Almeida (soprano) e João Nogueira (violino). Luis Ortigão Burnay figura como autor de uma impressionante interpretação do retrato de Beethoven, em água-forte, reproduzida no programa deste concerto que apresenta os habituais primores gráficos dos programas da Filarmónica. Esta pequena obra-prima foi oferecida pelo pintor a um amigo que amavelmente acedeu permitir a sua reprodução.



**PORTO
SOUZA GUEDES**

Representantes: ALVES & ANTUNES, L.ª
Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente á
Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA

O governador militar de Lisboa ofereceu no seu quartel-general um almoço de despedida aos comandantes das unidades e dos estabelecimentos militares

O sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, ofereceu hoje, numa sala do Quartel General, um almoço aos comandantes das unidades e dos estabelecimentos do G. M. L., aos oficiais do seu Estado-Maior e aos ajudantes.

A sua direita, sentaram-se os srs. brigadeiro Sousa Gomes, comandante da Frente Marítima da Defesa de Lisboa; os coroneis Esmeraldo de Carvalhais e Valente de Carvalho; e á sua esquerda os srs. coroneis tirocinados José Esquivel e Almeida Ribeiro, e coronel Pompeu.

O ministro do Exército visitou no quartel da Graça os cursos de milicianos

O sr. ministro do Exército esteve hoje de manhã na Companhia de Adidos, no velho quartel da Graça, onde visitou o centro de instrução dos cursos de oficiais milicianos dos serviços auxiliares e de sargentos também milicianos; amantenses, que pela primeira vez foi organizado em Portugal e que funciona sob a direcção do sr. major Custódio Vidigal.

O sr. general Abranches Pinto chegou ali ás 9 horas e foi recebido pelos srs. major Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército; general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; tenente-coronel José Ferreira dos Reis, chefe da secção de milicianos; major Aureliano Ribeiro, comandante da Companhia de Adidos, e oficiais ali em serviço.

A visita começou pela secretaria do centro de instrução onde o sr. major Vidigal prestou aos srs. ministro e subsecretário do Exército, todos os esclarecimentos sobre a organização e funcionamento dos cursos. Foram depois visitadas as instalações onde funcionam os cursos e percorridas as casernas para sargentos e dormitórios para oficiais, as cozinhas recentemente modernizadas e devidamente apetrechadas, refeitórios e aulas, onde assistiram a uma lição de instrução de armaramento.

Terminada a visita e depois de ter manifestado a sua satisfação por tudo que lhe fora dado presenciar e visitar o sr. general Abranches Pinto retirou-se, recebendo as continências regulamentares.

Concluem-se hoje os trabalhos da Semana de Estudos Sociais

Os trabalhos da III Semana de Estudos Sociais concluem-se esta tarde encerrados com uma reunião de todos os participantes, que discutirão os problemas versados durante as sessões.

De manhã, pelas 8 e 30, foi celebrada missa de sufrágio por intenção dos funcionários do Instituto de Assistência á Família, já falecidos.

Seguiu-se, ás 9 e 30, no anfiteatro da Maternidade dr. Alfredo da Costa, uma sessão de estudos, que foi presidida pelos srs. prof. dr. Sousa da Camara, tenente Assis Gonçalves, director do I. A. F.; dr. Magalhães Cardoso, inspector-chefe da Assistência Social; dr. Carvalho Fonseca, adjunto, e D. Maria de Lourdes Correia Botelho, chefe dos serviços sociais do I. A. F.

O sr. tenente Assis Gonçalves fez uma comunicação acerca da distribuição de vestuário, no corrente ano, ás crianças das escolas. Este ano serão, pela primeira vez, distribuídas batas, segundo informou aquela entidade.

Em seguida, diversos assistentes formularam perguntas sobre diversos problemas de assistência social e educacional, tendo respondido o sr. prof. dr. Sousa da Camara.

Cerca das 13 horas, realizou-se um almoço de confraternização ao qual assistiram todos os delegados e assistentes sociais, bem como os membros da direcção do I. A. F.

Ao fim da tarde, efectuar-se-á a ultima sessão conjunta, a fim de ser feita uma apreciação geral dos trabalhos. Os participantes deverão regressar amanhã ás suas terras.

JOIAS

Lindas gargantilhas, Pulseiras, Broches, Brincos, Ane's e Alfinetes. Medalhões c/ miniaturas e onixes c/ pedras finas.

O que há de mais original

293—Rua da Prata—295

BARBOSA, ESTEVES & C.ª

O sr. general Pereira Coutinho disse que aquele almoço de Natal, com a sua Família Militar tinha este ano outro significado, porque era de despedida.

—Encerro hoje os meus trabalhos no G. M. L., e quero, ao fazê-lo, dirigir-vos algumas palavras de reconhecimento, de gratidão e de mutuo apreço, pela vossa valiosa colaboração, desde 1948.

Recordando a orientação que traçou—firmeza, segurança e decisão na defesa da Ordem e da Disciplina; sentir a vida das unidades e aproximar-se tanto quanto possível dos quartéis—disse: «Julgo que cumprir!».

Agradeceu a colaboração de todos—pois todos puseram ao serviço do G. M. L. a sua inteligência, o seu saber, as suas qualidades de trabalho, a sua dedicação, a sua inextinguível lealdade.

Fez um balanço da obra realizada, nestes cinco anos, e, depois de formular votos para que todos se conservem sempre muito unidos á volta do novo governador militar, afirmando que, se um dia tiver de ser chamado a desempenhar qualquer missão, por mais difícil que seja, saberá, como até hoje, de fronte bem erguida, responder: «Presente!», concluiu assim:

—Quero dirigir á Imprensa as saudações e agradecimentos, muito sinceros, não esquecendo a maneira como sempre tem dado um relevo muito especial ás nossas actividades, sempre no intuito de elevar o alta prestígio das forças armadas.

O sr. major Oliveira Vitoriano, chefe do Estado-Maior do G. M. L., como colaborador mais directo do sr. general Pereira Coutinho, focou a sua personalidade como chefe que sabe fazer-se obedecer, seguir, admirar e estimar por todos quantos têm a felicidade de trabalhar sob as suas ordens.

Há 30 anos

A tarde parlamentar

Do extracto parlamentar do «Diário de Lisboa» do dia 20 de Dezembro de 1922, recortamos este passo:

«Enquanto o sr. Cancellia de Abreu vai dissertando acerca da eleição de Barcelos, dando, a espaços, murros na carteira, os restantes deputados estão, em grupos, a discutir o problema do ensino religioso. Perto da tribuna da Imprensa, os srs. Sá Pereira, Jorge Nunes e Manuel Fragoço põem a questão em todos os aspectos possíveis. Uma frase do sr. Manuel Fragoço:

—Há livres pensadores que não têm a coragem de se impor, em suas casas, ás mulheres, e vêm então, clamar p'r'aqui, para que os outros se lhes imponham. Lá em minha casa, quem manda sou eu.

Vai alta a maré da cavaqueira. O jornalista dá-se a tratos para perceber o que dizem os oradores, mas não consegue, por mais que a presidência agite a campanha a pedir a atenção dos senhores deputados».



Comprando sapatos

LORD

fará felizes

dois pés

RUA AUGUSTA, 201



A mesa da presidência

O sr. coronel tirocinado Almeida Ribeiro, comandante do regimento de Cavalaria 7, em nome de todos os comandantes de unidades do G. M. L., manifestou ao sr. general Pereira Coutinho a admiração e a estima de todos, enaltecendo a grande obra por ele realizada e lamentando o seu afastamento, por disposição.

Uma festa em para entrega e de medalha

No regimento de Cavalaria 7, efectuou-se hoje de manhã uma festa militar para entrega de mais uma moradia do bloco de casas em construção para sargentos da unidade e entrega de medalhas aos sargentos e furrieis condecorados no presente ano. A fim de presidir ás cerimónias—integradas nas festas do Natal do regimento—chegou ali, pelas 10 horas, o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, que foi recebido pelos srs. coronel Almeida Ribeiro e tenente-coronel Helder Martins, 1.º e 2.º comandantes de Cavalaria 7, e oficiais ali em serviço, e coronel Chaby, comandante do Regimento de Cavalaria 6, no Porto, presentemente em Lisboa. Um esquadrão apeado, com banda de clarins, sob o comando do sr. capitão Crespo, prestou honras. A força desfilou depois em continência.

O sr. governador militar, seguido da oficialidade, dirigiu-se primeiramente para o patio da Nora, situado em frente do quartel, e ali fez a entrega da moradia ao 2.º sargento João Nunes e sua família, para o que lhe entregou a respectiva chave, que momentos antes recebera das mãos da filha de um outro sargento.

Superius



O melhor calçado para crianças

///

A venda em todos os bons estabelecimentos

NAT

RADIO

TELEF

Todos os tipos

as b



idência ao almoço

legal, do cargo que tão brilhantemente tem desempenhado.

O sr. brigadeiro Sousa Gomes, em nome de todas as tropas do G. M. L., manifestou idênticos sentimentos, entregando ao sr. general Pereira Coutinho, como lembrança colectiva, um rico serviço de mesa, em prata.

Cavalaria 7 ga de uma residência as a sargentos

A moradia—a 20.ª—fica fazendo parte do bairro dos sargentos, já ali existente.

Depois, o sr. general Pereira Coutinho dirigiu-se para o gabinete do comando, onde apresentou as suas despedidas á oficialidade. O sr. coronel Almeida Ribeiro agradeceu e fazendo o elogio do sr. governador militar, disse do pesar que ele e a sua oficialidade tinham em o ver afastar do activo do Exército.

Depois, o sr. general Pereira Coutinho dirigiu-se á sala dos sargentos, aos quais apresentou também as suas despedidas e manifestou o seu apreço pela corporação.

O 1.º sargento sr. João Gomes, em nome da corporação, agradeceu os benefícios recebidos, a construção de casas para sargentos, a Colónia de Férias para os filhos dos mesmos e a Obra Social, como o fornecimento de medicamentos, livros, subsídios, etc. Ao terminar fez votos pelas prosperidades pessoais do sr. general Pereira Coutinho.

Seguidamente procedeu-se á entrega de dez medalhas de cobre de comportamento exemplar aos 2.ºs sargentos srs. António Maria Eavai e José Baptista Junior e furieis João Rodrigues, Jorge Nuno de Moura Leite, António Lourenço Mestre Coelho, Carlos da Silva Almeida, Rogério da Fonseca Santos, José Albano Leitão, Jorge da Silva Reis e Amâncio Gonçalves.

O ex-governador militar percorreu depois as dependências da unidade. Na caserna do 5.º esquadrão, o 1.º cabo n.º 615 pronunciou algumas palavras de homenagem aos srs. capitão Vasco da Costa, comandante do referido esquadrão e tenente Silva Pereira. Ao primeiro foi entregue um objecto de arte e do segundo foi descerrada a sua fotografia.

Ali estava exposto um presépio armado pelos soldados. Na caserna do 2.º esquadrão, havia sido armado um outro presépio e o parque de viaturas encontrava-se armado em salão de festas onde, á noite, haverá um sarau recreativo. No refeitório foi montado outro presépio junto do qual, á noite, se procederá á distribuição de brinquedos e peças de vestuário aos filhos dos cabos e soldados.

Dois estabelecimentos

ao serviço da sua dedicada clientela. Ourivesarias do BARATEIRO PIMENTA. Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

TAL

UNKEN

os para todas olsas

Em comemoração do Natal começaram hoje em Lisboa diversos actos de beneficência e festas dedicadas às crianças

Pode dizer-se que principiaram hoje as festas do Natal. Em muitas instituições fizeram-se as primeiras distribuições de bodes e armaram-se as primeiras árvores de brinquedos e os primeiros presépios evocativos da maternidade de Maria.

Assim, logo ás 9 e 30, na igreja do Campo Grande, começaram as cerimónias promovidas pelo centro n.º 21 da M. P., que funciona na Escola Técnica Elemental, Eugénio dos Santos, a Alvalade. Foram ali baptizados nove alunos pelo sr. padre Santos Costa, servindo de padrinhos o director da escola, sr. dr. António Gonçalves Matoso, aquele pároco e, ainda, o sr. dr. Martins Amaro, professor do mesmo estabelecimento de ensino. Mais tarde, no ginásio da escola, foi inaugurada uma larga exposição de trabalhos escolares, correspondentes ao ciclo do Natal, vendo-se no pateo, um bonito presépio, feito pelos alunos, sob a orientação dos mestres, e que abrangia todo o vasto recinto. Assistiram á cerimónia inaugural, além dos alunos e corpo docente, o director do Ensino Técnico Elemental, inspectores e muitas outras individualidades.

Seguiu-se a cerimónia da entoação de Cristo, num dos corredores da escola e, na cantina, uma consoada tradicional, a que assistiram o corpo docente, o pessoal menor e funcionários da secretaria, e, ainda, um grupo de alunos, representantes de cada uma das turmas. A reunião serviu de pretexto para troca de brindes e de algumas palavras explicativas dos motivos que a inspiraram.

Finalmente, á tarde, efectuou-se a festa cultural, constituída pela apresentação de 60 números—autos, imitações, canto, pelos 467 rapazes do grupo coral da escola, e, ainda, entrega de prémios aos alunos, autores das melhores quadras sobre o Natal, concurso promovido por aquele estabelecimento e ao qual concorreram á volta de 850 produções, algumas delas de profundo sentido conceituoso.

Na Sociedade Infancia Desvalida

A Sociedade das Casas da Infancia Desvalida, que mantém em Lisboa doze asilos, com uma população superior á mil crianças, graças á benevolência dos seus associados e dos legatários, promoveu hoje uma festa, na sede da Rua Ilha Terceira, constituída por apresentação de presépios, com práticas religiosas, atribuição de prémios ás educandas mais estudiosas e de melhor comportamento, e oferta de peças de flanela, pela directora benemerita, sr.ª D. Palmira Sommer. Além de um lanche e de um recital, haverá, por fim, uma sessão de cinema, oferecida pelo S. N. I.

Assistiram muitos benfeitores, as autoridades políticas e eclesiásticas da freguesia de Arroios, etc.



OS MAIS PREMIADOS
No 1 Concurso Nacional de
Vinhos de Marca 1951/52 da
JUNTA NACIONAL DO VINHO

SOC. COM.
CROCKER, DELAFORCE & C.ª, s.a.r.l.
VENDE-SE, PELA MAIOR OFERTA, LOTE ACÇÕES DESTA SOCIEDADE. RSP. APARTADO CORREIOS, 761 — LISBOA.

EM 3 LINHAS

Na lota de Santos foram vendidas esta manhã, 110 toneladas de pescado. Hoje, entraram diversos arrastões com 183 toneladas.

Foi exonerado, com louvor, do cargo de secretário do subsecretário de Estado do Ultramar, o engenheiro geógrafo sr. Emílio Oliveira Mertens.

Foi reforçada com 700 contos a comparticipação de 660, concedida pelo Fundo do Desemprego á Comissão Central das Juntas de freguesia de Lisboa, para a construção do bairro para as classes pobres da Paia.

Está aberto concurso para internos do internato complementar além do quadro (internos graduados), dos Hospitais Cívis de Lisboa.

A comparticipação de 42 contos, concedida á Junta Central das Casas dos Pescadores, para ampliação do bairro piscatório de Espinho, foi reforçada com 400 contos.

A obra de ampliação do Seminário de Resende, no distrito de Viseu, está orçada em 741 contos.

Matosinhos vai ter três novas escolas e Paços de Coura uma. As adjudicações das respectivas obras foram já aprovadas.

Vai prestar funções de segundo assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra o dr. Fernando Andrade Cardoso de Figueiredo.

O Ministério das Comunicações, reconhecendo que o serviço de fiscalização do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis tem revelado notória utilidade, resolveu, entre outras medidas, aumentar aquele quadro com mais quatro fiscais.

Carlos Villaret na Casa do Porto

Encontra-se em Lisboa, e teve a amabilidade de vir apurar-nos cumprimentos, Carlos Villaret, artista admirável que, ao piano, com o acordeon e cantando, tem sido o grande animador das «boites» de Lisboa.

Carlos Villaret declarou-nos que, depois de findo o seu contrato com o «Restauração», de Luanda, e de realizada a sua «tournee» por toda a provincia de Angola—de cujo exito tivemos conhecimento pelos jornais angolanos—rebeu ofertas para ir trabalhar no «Casablanca», de Madrid, e na «boite» «Divinière», do Hotel Regina, de Leopoldville, o mais categorizado do Congo Belga.

Ainda a bordo—acrescentou—lhe foi pedida a colaboração para o restaurante, de cozinha típica espanhola e portuguesa, da Casa do Porto, na Praça Marquês de Pombal, colaboração que gostosamente resolveu prestar, sobretudo em atenção aos numerosos e categorizados colonos angolanos que a frequentam.

PARA TODAS AS FESTAS...



EM QUALQUER PARTE OU QUALQUER HORA

ESPUMANTE
NATURAL
ASSIS BRASIL

Real Vinicola

Filial de Lisboa:
R. DO ALECRIM, 119 — TEL. 22556

EX.ªS NOIVOS:

não esqueçam que as alianças e as prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

vos darão as maiores felicidades
RUA DA PRATA, 257

Na sede de Santa Engrácia, da mesma instituição, houve idêntica festa que amanhã se repetirá na Rua do Diário de Notícias, na sede de uma outra casa da Sociedade.

O Natal dos Fernandinhos

Na sede dos Fernandes de Portugal, efectuou-se, esta tarde, uma festa dedicada aos Fernandinhos pobres, obra levada a efeito por uma comissão de senhoras, dirigidas pela sr.ª D. Virgínia Oliveira Lopes da Silva. Houve distribuição de roupinhas a 150 crianças que receberam brinquedos—foi armada uma bonita árvore de Natal—e, ainda, um lanche, dentro dos moldes tradicionais da quadra.

Na Liga dos Combatentes

Na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, efectuou-se, esta tarde, uma festa dedicada aos filhos de Combatentes do conflito de 1914-1918. Foram contempladas com roupas

(Continua na 15.ª página)

A acção da Fiscalização

em defesa do consumidor

As brigadas da Fiscalização estão novamente a vigiar a comercialização do leite na capital e nos concelhos próximos. No de Vila Franca de Xira foram processados doze indivíduos por transvasamento de leite na via publica e entrega do produto no consumo sem passar pelos postos de recepção.

Foi mandado baixar o preço dos ovos em algumas localidades da Provincia, por se verificar que era superior aos da capital e de regiões de relativa abundancia. Em S. João do Estoril foi processada uma vendedeira, a qual, tendo um letreiro indicativo do preço de 15500, vendia os ovos a 15550.

Mantém-se também a vigilância dos preços das carnes na venda ao publico. Foram presos em flagrante delito de especulação vários coradadores.

Foi preso e entregue em Tribunal, o comerciante de Faro, Damiano António de Sousa, contra quem tinham sido recebidas várias queixas por especulação no fornecimento de mobiliarias, fazendas, roupas, louças, etc. Cumulativamente com o delito de especulação, verificou-se que o referido comerciante utilizava correntemente o crédito que obtinha mediante desconto de extractos de facturas previamente assinados, em branco, pelos seus clientes, documentos que, em alguns casos, não correspondiam á responsabilidade dos mesmos. Apresentado o preso em tribunal, foi-lhe arbitrada a caução de mil contos, que não prestou, pelo que permanece na prisão.

Foi processado o industrial de moagem Abel de Silva Oliveira, de Ul (Oliveira de Azemeis), por comércio ilegal de trigo, sendo-lhe apreendidos 2.362 quilos de trigo em grão, os quais foram entregues á Federação dos Produtores de Trigo.

Por terem em existência, para venda ao publico, produtos considerados impróprios para consumo e por especulação, foram processados muitos comerciantes da Provincia.

Foi entregue ao tribunal, com o respectivo processo, José Martins de Lima, de Viana do Castelo, por aquisição de cocaína por meio de receitas médicas falsificadas. Foi-lhe arbitrada a caução de 5 contos.

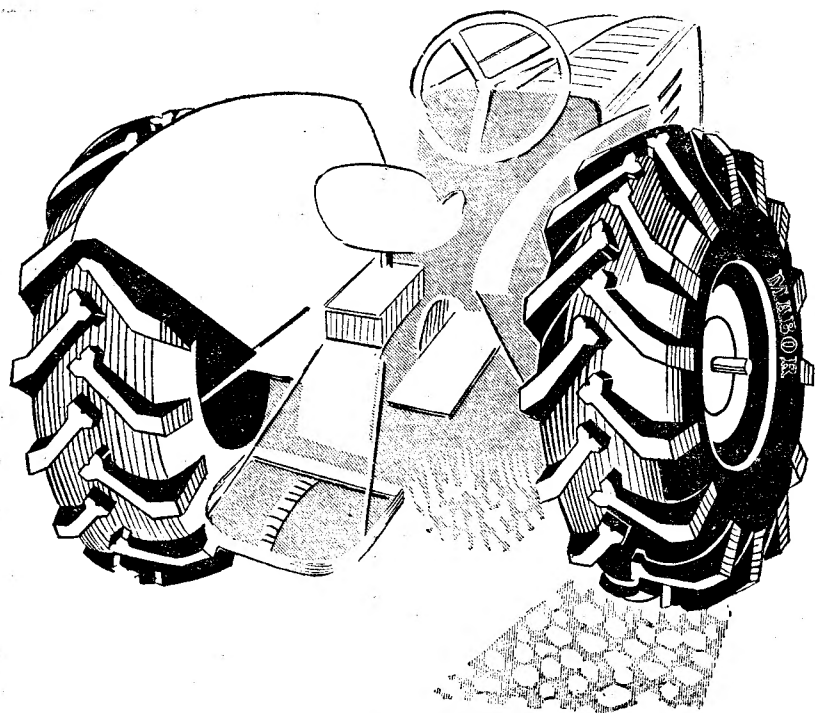
No Porto, foi condenada em 5.187\$50, a retalhista Maria Emilia da Silva Ribeiro Pombal, por especulação na venda de toucinho e por falta de fixação de letreiros.

Um agradecimento ao «Diário de Lisboa»

O director dos Serviços da Fiscalização da I. G. A. enviou-nos um officio de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo interesse com que acompanhámos a acção das brigadas da sua direcção, tendo palavras de especial distincção para o nosso camarada Manuel Nunes, que tem acompanhado aquela acção. No mesmo sentido, o sr. capitão Silva Pais mandou inscrever na ordem de serviço das sua Direcção um anexo em que reafirma o seu apreço.

O preço da estreptomicina

Entrou hoje em vigor a baixa do preço da estreptomicina, determinada pelo Ministério da Economia, de harmonia com a proposta da Cruz Vermelha Portuguesa.



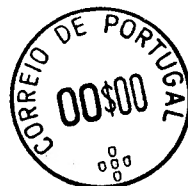
O NOVO PNEU MABOR PARA TRACTORES

ESTUDADO ESPECIALMENTE PARA A
INDÚSTRIA E AGRICULTURA

*Para dar mais prestígio
à sua organização*



Use a máquina
de franquear
Francotyp



- FRANQUEIA 4000
CARTAS POR HORA
- IMPRIME PUBLICIDADE
GRATIS
- EVITA O EXTRAVIO
DE ESTAMPILHAS



Francotyp
A máquina que não precisa
de ser transportada ao
Correio para carregar

APROVADA OFICIALMENTE PARA USO EM PORTUGAL PELOS CTT
Demonstrações sem qualquer compromisso

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. R. CONCEIÇÃO, 46, 48-50. TEL. 30306. LISBOA



SOCIEDADE NACIONAL

— DE —

Fomento Imobiliário

Sociedade Cooperativa com Estatutos aprovados
por S. Ex.^a o Ministro das Finanças

Avenida Álvaro Cabral, 27-B, 2.º

LISBOA
TELEFONE 61568

A Direcção tem a honra de convidar os Ex.^{mos} Consócios
a assistirem, **AMANHÃ, DIA 21, ÀS 15 HORAS**, à inauguração de
mais três moradias, nos locais a seguir indicados:

- 1— NA PRAIA DE MAGOITO (SINTRA), para o sócio n.º 297,
Ex.^{mo} Snr. ALBERTO DURANDET SERRAS.
- 2— NA PAREDE—BAIRRO OCTAVIANO, para o sócio
n.º 3397, Ex.^{mo} Snr. JOSE' DE SERPA E MELO PEREIRA
BRANDÃO.
- 3— EM LISBOA— Avenida de Santa Joana a Princesa, n.º 5
(Alvalade), para o sócio n.º 3.211, Ex.^{mo} Snr. FERNANDO
ANTUNES RIBEIRO,

CONSTIPAÇÃO & GRIPE é uma questão de cautela



Ar puro, alimentação sã, exercício e roupas
quentes... aqui tendes as regras de higiene,
muito simples mas excelentes, que se devem
seguir de inverno como meio de defesa contra
a constipação e a gripe.

e depois **'ASPRO'**

Ao primeiro sintoma: ardorzinho no nariz,
olhos lacrimejantes, espirros, arrepios,
dores nas articulações, auxilie o organismo
na sua reacção contra o ataque, tomando
2 comprimidos de 'ASPRO' com uma
bebida bem quente... Mas faça-o imediata-
mente, sem esperar que a doença se tenha
instalado.
Para este efeito, tenha 'ASPRO' sempre
à mão; na sua embalagem higiénica que
lhe evita totalmente o contacto com o ar,
'ASPRO' conserva, até ser usado, toda a
sua pureza e actividade.

Gargareje com 'ASPRO'.
Lembre-se que 2 comprimi-
dos de 'ASPRO' dissolvi-
dos em meio copo de
água morna são um exce-
lente gargarejo antisé-
ptico.



Para ter em casa, compre o pacote de
30 comprimidos de 'ASPRO' a Esc. 10\$10
(é mais económico).

Carteirinhas de 6 comprimidos Esc. 2\$40

'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

NOVOLAR

R. Ferreira Borges, 139-145

R. Correia Teles, 1-7

TEL. 66816 — LISBOA

Tem na sua completíssima colecção de esquen-
tadores a gás e petróleo o conhecido esquentador **REX**,
indiscutivelmente o Rei dos esquentadores, fabricado
pela **FICOL L.**, também produtora das afamadas tor-
neiras e misturadores **TAGO**.

No próprio interesse de V. Ex.^a, aconselhamos-lhe
que examine estes artigos em **NOVOLAR**.



PORTO
ARMAZEM

P. D. Filipa de Lencastre 34
Telefs.: 21485 : 21486

OVAR
SEDE

Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA

ARMAZEM

R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

LISBOA-PORTO EM PRISE DIRECTA POR UM AUSTIN A 30



AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

CONSIDERADO DE UTILIDADE PÚBLICA

SEDE: RUA ROSA ARAÚJO, 24-LISBOA-TELEG. AUTOCLUB-TELEF. 48183/4/5.

CERTIFICADO

Pelo presente certificamos que, na prova realizada nesta data, sob a fiscalização técnica do Automóvel Club de Portugal, pelo automóvel de marca Austin, modelo A 30, fechado, de 4 portas, matrícula nº. LH-18-76, quadro nº. 418, motor nº. 2A-499, de 4 cilindros, com o diâmetro de 58 m/m e o curso de 76 m/m, pneumáticos 5.20x13, desmultiplicação 5.14:1, no percurso Lisboa-Porto (Rotunda do Aeroporto à Ponte D. Luís), se verificaram os seguintes resultados:

Quilómetros percorridos 326
Tempo total 4 h. 24 m.

Mais certificamos:

1ª. - Que o automóvel referido corresponde inteiramente às características de catálogo, sem qualquer modificação.

2ª. - Que o percurso foi integralmente efectuado em 4ª. velocidade ("prise" directa) para o que, antes da partida, foi retirada do veículo a alavanca de mudanças, só reposta depois de terminada a prova.

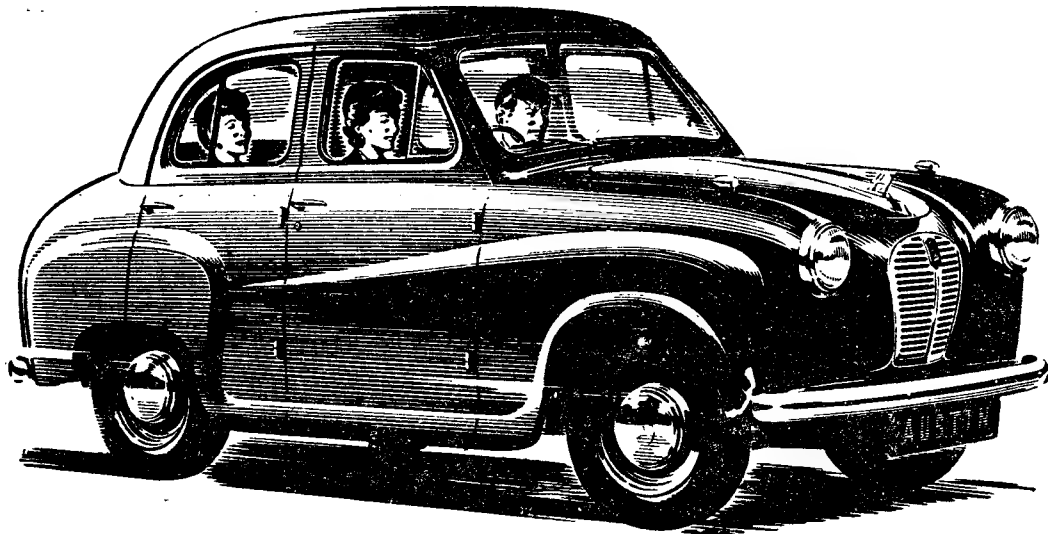
Lisboa, 11 de Dezembro de 1952

Pelo AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL,

Alberto Toste

ALBERTO TOSTE
Secretário Geral

Reprodução do certificado passado pelo A. C. P.



**AUSTIN A 30 O CARRO PEQUENO
QUE SÓ É PEQUENO NO TAMANHO**

O carro que fez esta prova está em exposição no «stand» da firma

J. J. GONÇALVES, SU CRS.

R. Alexandre Herculano, 4 — LISBOA



Uma organização
universal ao serviço
da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

Vila Franca de Xira



**Augusta da Soledade
Alves de Amorim Orla**

FALECEU

António Alves de Amorim e sua mãe Emilia Alves de Amorim, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento da sua muito querida tia e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 14 e 30 horas, da sua residência, Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 214, para o seu jazigo, no cemitério desta vila.

AGENCIA OLIVEIRA

**Luciano Augusto
da Fonseca**

Escrivão de direito e notário
na Ilha do Príncipe
(aposentado)

FALECEU

Adelaide da Fonseca Pinto, Maria da Piedade Fonseca Ferreira e seu marido António Pedro Ferreira, Justina de Figueiredo Santos e seu filho, e Manuel Figueiredo de Sousa, participam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua de Timor, 19, 3.º, para jazigo de família no cemitério no Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

**Porto
Império**

O VINHO
DOS
MOMENTOS
FELIZES



DISTRIBUIDOR PARA TODO O PAÍS
VILARINHO & SOBRINHO, L.
RUA DAS FÁBRIAS, VERDES, 50 e 60 - TEL. 4.6433

O primeiro
vinho de mesa nacional

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, L.ª
R. VALE FORMOSO, BAIXO, 94 - TEL. 39119 - LISBOA

**Fernando Egrejas
Martins**

**AGRADECIMENTO
MISSA DO 30.º DIA**

Maria Etelvina Martins ou Maria Etelvina Afonso, Humberto Rodrigues Afonso, Judite Ferreira Costal Afonso, Maria Fernanda Costal Afonso, Beatriz Martins Vidal, Branca Martins Vidal da Silva, Severiano José Lopes da Silva, Fernando Augusto Vidal da Silva e mais família, vêm por este meio mais, uma vez, agradecer a todas as pessoas que as acompanharam, na sua grande dor, e participar, que na segunda-feira, dia 22, pelas 9 horas será rezada missa por sua alma, na igreja da Madalena, agradecendo a todos, que possam assistir a este piedoso acto.

ENTREGA DE REMESSAS

A C. P. previne o Público de que nos dias 21 (domingo), 24 (feriado) e 25 (Natal), não sofrerá interrupção a entrega de remessas nas estações de Lisboa.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova do S. Domingos, 1.º, às 15 horas. Telefon: 29062

NATAL

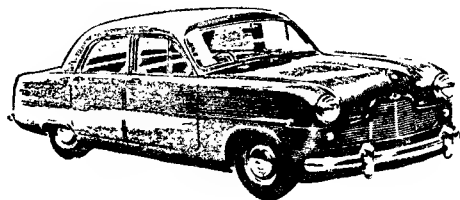
RAPIDO DO ALGARVE

Durante as quadras do Natal e do Ano Novo, é estabelecida nas Linhas do Sul e Sueste, a circulação diária em todo o percurso (Lisboa T. Paço a Vila Real de Santo António) dos comboios directos do Algarve e, bem assim, das respectivas ligações para Aljustrel e Lagos, nos períodos de 18

a 25 do corrente e 30 a 6 de Janeiro. O comboio correio da noite para o Algarve, n.º 9125/9241, nos dias 20, 22 e 23 do corrente, conduzirá caruagens directas de 1.ª e 3.ª classes do Barreiro a Lagos, que desde Tunes seguirão em comboio especial.

O horário será o seguinte:

Lisboa T. Paço, às 21.50. Chegada a Tunes às 5-23. Partida de Tunes, às 5-30. Chegada a Lagos, às 6-50.



★ ★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES
Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

ATENÇÃO!

Para o Natal de 1952

murphy e

oferecem um brinde sensacional!

Para as pessoas que até ao dia 7 de Janeiro de 1953 comprarem um rádio-receptor **murphy** ou **GENERAL ELECTRIC** num dos revendedores da **GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA**, a sorte decidirá quem virá a receber, grátis UM FRIGORÍFICO **GENERAL ELECTRIC** DE 6 PÉS CÚBICOS

Para isso bastará comunicar a sua compra para a RUA DO NORTE, 5, em LISBOA, ou para a RUA SÁ DA BANDEIRA, 585, no PORTO, indicando o tipo, o número do aparelho e o nome do revendedor.

ETP

AL

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA DOS FAMOSOS

DISCOS



CELESTE RODRIGUES



Parlophone

PM 70

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA

LEILÃO

— DE —

CRISTAIS DA BOEMIA

Recomendamos aos nossos Ex.^{mos} Clientes para aproveitarem esta oportunidade para adquirirem brindes para o Natal, a preços acessíveis

HOJE, A'S 15 E 21 HORAS
RUA ALVES CORREIA, 99-105

VINHOS DE GARRAFEIRA

de Porto velhissimo colheita de 1887, Porto Curval, Romaneira 1908, Cognac francês «Camus» V. O., Licor Pipperment e Marie Bizard francês, Vinhos de mesa Grandjô, 1926, 1929 e 1931, Ermida, Colares, etc.

CARPETES BEIRIZ E LUSTRES

40 % ABAIXO DOS PREÇOS NORMAIS, LINDOS DESENHOS, VENDA ESPECIAL POR LIQUIDAÇÃO URGENTE
Aproveite esta ocasião para oferecer um BRINDE UTIL E BARATO, que será sempre lembrado, assim como liquidamos

RICO MOBILIARIO DE ESTILO

como cómodas c/ bronzes, armários vidrinhos, escrevaninha em pau santo, mesas 1/2 lua, lindas gravuras coloridas e dezenas de BRINDES INVULGARES E DECORATIVOS

Agência de Leilões: Ernesto Bento Junior
TELEFONES 32652-31840



Cadillac-Jaguar-Chevrolet e Oldsmobile

As mais modernas oficinas
Ferramental e pessoal especializado
Preços tabelados para todos os trabalhos

COTAL
R. Artilharia Um, 105

BUTTNER



Fume a vontade!

O FILTRO BUTTNER
DEFENDE-OS DOS 3 INIMIGOS:
RESINA, ALCATRÃO E NICOTINA

TABACARIA RUSSO, FOCUS, LIMITADA

NATAL



CASA ALEMÃ — R. da Pa'ma, 33 — LISBOA
NOVOLAR — R. Ferreira Borges, 139 — LISBOA
«ARTE» — R. Santa Catarina, 9 — PORTO
«C. O. L.» — R. Gomes Freire, 152-A — LISBOA

PARTICULAR VENDE

GRANDE COLEÇÃO DE QUADROS A OLEO DE ESTILO ANTIGO E MODERNO, MUITO BEM EMOLDURADOS, QUE SE DESTINAVAM A UMA EXPOSIÇÃO QUE NÃO SE PÔDE REALIZAR. MOTIVOS DE FLORES, NATUREZAS MORTAS, PAISAGENS, ANIMAIS, E RETRATOS DE FIGURAS TÍPICAS. PARA VER DOMINGO E DIAS SEG. NA RUA DONA ESTEFANIA, 147, R/C., DIR. TEL. 54978

O Retiro da Bairrada

EM BENFICA

Restaurante tipico com especialidades regionais. Leitão e frangos assados a sair do forno, únicos fornecedores do autentico leitão da Bairrada. Marcação de mesas para Natal e pedidos do leitão para o domicilio. Telefone 58-594.

Uma casa revendedora na Baixa, Restaurante Bonjardim Travessa de Santo Antão, n.º 7
Telef. 24389

Basilisa Pedrosa
Padeira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.
Tel. 75454

Vale a pena ver...

o lindo sortido de aromas para

Boas Festas
que apresenta
Papelaria Ibercal
Mercado de Canelas, L.
2.ª Calçada do Combro - 4.ª Telef. 22500 - Lisboa

DIÁRIO de Lisboa

Obras literárias portuguesas no Brasil

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua sob a influência de uma massa de ar húmida, transportada na circulação de um anticiclone centrado entre os Açores e a costa portuguesa, dando céu nublado e vento calmo a fraco variável.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado a encoberto. Vento fraco, variável, nevoadas matinais na costa a Norte do cabo Carvoeiro e nos vales profundos. Possibilidade de precipitação fraca em toda a costa ocidental e no Norte do País. Temperatura sem alteração sensível.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 17,4; mínima, 14,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,3; mínima, 7,4.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Música e palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Palavras levadas o vento...; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—As 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22, Música de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Música vocal e notas explicativas; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, Variedades; 19 e 15, Música brasileira; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Quer um conselho?; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Parada musical; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 23 e 55, Vem aí o Pai Natal; 0 e 15, Música de dança; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENAASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30, às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO 1—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª—Cidade de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256 (Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 30—«Sonho de uma noite de Verão».

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Esta noite em Samarcanda».

MARIA VITORIA—As 21 e 45—«A hipócrita».

APOLO—As 20 e 30 e às 22 e 45—«A malquinha de Arroios».

AVENIDA—As 18 e 15—«Dias felizes». As 20 e 30 e às 22 e 45—«O Rosa arredonda a saia».

VARIEDADES—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Canta Brasil».

COLISEU—As 21 e 30—Nova companhia de circo.

SÃO LUIZ—«Raparigas de Roma».

TIVOLI—«Chamada dum desconhecido».

SÃO JORGE—«Serenata à chuva».

MONUMENTAL—«Scaramouche».

POLITEAMA—«Mara Maru».

IMPÉRIO—«Anna».

EDEN—«Nazaré».

CONDES—«Homens na arena».

ODEON e PALACIO—«Horizonte perdido».

CAPITÓLIO—«Branca de neve e os sete anões».

OLIMPIA—«Viva Charlot».

(Continuação da 1.ª página)

O Senado Federal, com efeito, aprovou já o parecer final do projecto de lei apresentado pelo senador Flávio Guimarães modificando a lei que regula a entrada de livros no Brasil. O projecto propõe que se inclua na letra d do artigo 3.º da lei n.º 842 de 4 de Outubro de 1949 o seguinte: «...ou obras traduzidas por escritores portugueses em Portugal».

Aa apresentar o seu projecto, o senador Flávio Guimarães acompanhou-o da seguinte justificação:

«A lei n.º 842 de 4 de Outubro de 1949 excluiu do regime de licença prévia de importação os seguintes produtos: (Artigo 3.º)

d) de mapas, livros, jornais, revistas e publicações similares que tratem de matéria técnica, científica, religiosa, didáctica ou literária, redigidas em língua estrangeira. Assim como obras impressas em Portugal em português, quando de autores lusos ou brasileiros.

Por esse dispositivo ficam subordinadas a licença prévia de importação as traduções de obras estrangeiras impressas em Portugal. Desnecessário acentuar o prejuízo cultural que isso importa para o Brasil. Portugal primou sempre pelas traduções perfeitas. Em Portugal fizeram-se várias traduções da Bíblia Sagrada. São incedíveis as traduções de Flaubert feitas por João Barreira; as de Zola feitas por Barros Lobo; as de Molière e Shakespeare feitas por Castilho; as de Chateaubriand feitas por Camilo Castelo Branco; e tantas outras, mais modernas subscritas por Aquilino Ribeiro, Jaime Cortesão, Vitorino Nemésio, Adolfo Casais Monteiro, João Gaspar Simões.

Além de impedir o acesso do publico brasileiro a essas traduções primorosas, aquele dispositivo veda ao nosso leitor o contacto com as traduções de obras contemporâneas, cujos direitos de tradução para a língua portuguesa são cedidos exclusivamente a editores lusos. É o caso do livro «A vigésima quinta hora», por exemplo, cujos direitos para a língua portuguesa pertencem à Livraria Bertrand, de Lisboa, e cuja tradução, impecavelmente feita por Vitorino Nemésio, não pode ingressar no Brasil, pois depende de licença prévia, que o Banco do Brasil não concede.

Mais ainda: as traduções de obras estrangeiras impressas no Brasil (com direitos para a língua portuguesa cedidos exclusivamente a editores brasileiros) circulam livremente em Portugal e representam factor material importante no respectivo comércio de livros.

A revogação da restrição acima citada representaria contribuição de vulto para a intensificação de intercâmbio cultural luso-brasileiro».

O parecer do Senado

Se a proposta do senador Flávio Guimarães é um nobre documento, o parecer sobre ela votado é, por si só, credor do mais alto interesse e do nosso melhor e mais reconhecido apreço. É nos seguintes termos:

«O projecto de lei n.º 35, do Senado Federal, objectiva a que não sejam excluídos do

regime de licença prévia os livros de traduções efectuadas por escritores portugueses. Aliás, o artigo terceiro, letra d, exclui do regime de licença prévia, mapas, livros, jornais, revistas e publicações similares que tratem de matéria técnica, científica, religiosa, didáctica ou literária, redigidas em língua estrangeira, assim como obras impressas em Portugal, em português, quando de autores lusos e brasileiros. (Lei n.º 842, de 4 de Outubro de 1949);

Por esse dispositivo, não poderia excluir do regime de licença prévia as obras de autores estrangeiros, quando traduzidas por escritores portugueses, porque a ideia de protecção aos trabalhos literários escritos em português, em língua portuguesa, está evidentemente contida, no texto geral. Todavia, a interpretação restritiva dada ao artigo citado, prejudicial aos interesses culturais do Brasil, levou o autor a apresentar o projecto de lei, em discussão, com o acréscimo seguinte: «...ou obras traduzidas por escritores portugueses em Portugal».

Dizíamos que as traduções portuguesas eram do mais apurado senso literário, de alto valor e cuidada e muita fidelidade ao original. Por isso, incedíveis, Citamos a Bíblia, cuja tradução de alguns autores portugueses é equiparada às finamente polidas e cuidadas das melhores do universo.

O «Génio do Cristianismo», de Chateaubriand, traduzido pelo poderoso mestre da língua, que foi Camilo Castelo Branco; as de Molière e de Shakespeare, feitas por Castilho; as de Zola, feitas por Barros Lobo; as de Flaubert, por João Barreira, e inúmeras outras de igual valor e quilate.

O jornalista José Vitorino, em artigo publicado em vários jornais do Brasil, resalta a acção de Candido de Figueiredo, realmente autor estimadíssimo no Brasil, e parece muito mais venerado e continuamente invocado no Brasil que em Portugal.

As lições de Candido de Figueiredo publicadas no «Jornal do Comércio» foram lidas por todos os estudiosos do Brasil e deram origem a que Heráclito Graca as contestasse com abundância de citações clássicas e trouxesse à publicidade o interessante livro «Factos da Linguagem», que revolucionou o feiticismo linguístico da época.

Candido de Figueiredo traduziu vários livros de Maeterlinck—o famoso escritor belga, que enfeita o lado tormentoso e obscuro da vida com torrentes de inquieto misticismo—inclusive, «A Morte», «A Vida das Abelhas», verdadeiros tesouros do bom e correcto linguajar do idioma luso-brasileiro.

Ficariam privados desses livros? Evidentemente não é possível dar interpretação restrita à matéria fundamentalmente ligada ao nosso destino de povo livre. É tanto é assunto essencial à nossa segurança, que o senhor Teixeira de Freitas, no interessante livro «Problemas de base do Brasil», do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, afirma sabiamente: «De sorte que, se para lutar contra as forças de dissociação, que nos rondam, ainda podemos contar com o remanescente lastro cultural das enraizadas unidades anteriores (unidade de raça e unidade de religião) as quais, sem embargo, nos deixaram certa homogeneidade so-

cial e o sedimento sentimental da vida em comum em quatro séculos, fora de toda a dúvida é que os vínculos reais que ainda protegem a nossa unidade espiritual, social, económica e política, decorrem todas da unidade do idioma».

A unidade nacional decorre da unidade do idioma acrescida de outros factores que a vinculam, mas não substituiriam sem o património comum da linguagem falada e escrita.

As repúblicas da América do Sul, em vista do idioma comum, guardam mais ligação espiritual entre si do que com o Brasil, muito embora o português se assemelhe e se identifique com a língua espanhola.

A política alemã de Hitler enlaçava todas as nacionalidades que falassem o alemão, não só dos que têm território, como a Austria, como também de todos os agrupamentos da língua alemã, que lhe falem a língua materna, estejam onde estiverem em qualquer recanto do Mundo.

A Inglaterra e os Estados Unidos mantêm profundas afinidades culturais, proveniente do idioma comum.

O livro «Problemas de base do Brasil» demonstra que «a unidade da Bélgica, apesar de tão pequena, é visivelmente prejudicada pela falta da unidade da língua» e que «a Inglaterra não assimilou a Irlanda, porque esta cultivou a sua língua, com fundamento no isolacionismo».

O mesmo livro citado esclarece: «Se não houver unidade do idioma e se esta não for fortemente assegurada, não haverá comunhão espiritual e todas as forças de dissociação—que só ela é capaz de contrabater—começam a agir e a desmontar a coesão da vida nacional».

O sr. Gilberto Freyre mostra em «Uma cultura ameaçada», como se procurou dissociar a unidade linguística do Brasil e Portugal. Porque, diz muito sabiamente, «a cultura luso-brasileira é bem apurada no Brasil». E entende que o perigo não é de Estado contra Estado, nem de nações contra nações, estes são ainda superficiais; e sim perigos de cultura contra cultura; e sim as ameaças de imposições violentas de parte de grupos tecnicamente mais fortes e grupos tecnicamente mais fracos». E cita a acção literária, com sentido político, do geógrafo Maack, quando «criticava as leis brasileiras, que se insurgiam contra as tentativas de colonização política do Brasil por alemães», e chegou ao extremo de reclamar para os alemães nazistas os mesmos direitos que tiveram os Portugueses e que resultaram ser o Brasil, hoje, uma expressão política de cultura luso-brasileira».

O célebre geógrafo Maack é irredutível quando sentia: «Não há povo brasileiro nem Estado-Brasileiro. Há, apenas, alemães, italianos, russos, polacos e descendentes de portugueses».

A ideia é velha, mas não deve ser esquecida. Notável ministro europeu pronunciou um discurso, em que declarava que o destino do Brasil era o de abrigar várias etnias para dar origem a nascimento de nacionalidades diferentes, submetidas à mãe-pátria. Por isso, a unidade idiomática perderia o sentido. Agrupamentos alienígenas já deveriam ter o seu idioma livre e soberano, adoptado nas escolas, bandeira e hinos próprios, por percursos das futuras nacionalidades que se formariam na terra brasileira. O destino desta imensa pátria seria o de formar diversas outras pátrias, com etnias diferentes e diferentes linguagens.

Desagregar exércitos, derrotá-los, não dissolve as nacionalidades.

A derrota da Alemanha foi catastrófica e ainda está ocupada militarmente, mas a sua cultura permanece intacta. Por isso, subsistirá para o futuro.

A França foi dramaticamente derrotada, mas a cultura não foi desagregada.

Dissolver a cultura, desagregá-la, é dissolver a nacionalidade.

O projecto está em condições de ser aprovado, com a emenda que se oferece:

Emenda n.º 1

Acrescente-se à alínea d in-fine: «...ou quaisquer obras impressas ou editadas em Portugal em língua portuguesa, e as publicações em português editadas por organismos internacionais de que faça parte o Brasil».

A emenda final é particularmente significativa de uma meticulosidade de interesse que não podemos deixar de pôr em justa evidência. Só nos resta esperar—e podemos crer que não será muito—que o importante instrumento legal seja posto em vigor. O ilustre senador Marcondes Filho, que há meses passou em Portugal, testemunhou pelo problema uma atenção a que os factos não tardaram a atribuir a melhor prova das realidades. No regozijo que naturalmente se sente por tão notável decisão, seria injustiça não pôr em destaque a acção entusiástica desenvolvida por aqueles que com a maior devoção a quiseram impulsionar.

CARPETES E TAPETES

SULTÃO

EXPÔE E VENDE

L. P. L.

TUDO PARA DECORAÇÃO AOS MELHORES PREÇOS

R. dos Correios, 214, 1.º T. 23079

V. Ex.ª come fora?

Vá ao Restaurante Clementina, Comida muitíssimo boa e sempre pratos variados. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 24669.

NOVA REMESSA

Novidade!

Canja de galinha

Como todas as sopas Maggi.

«Canja de Galinha».

novidade que lançamos agora no mercado, tem um gosto delicioso e prepara-se num instante. Os cubos, as sopas e o aroma Maggi, são os grandes auxiliares da Dona de Casa

Sopas MAGGI

CONCESSIONARIAS EXCLUSIVAS
SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS
LISBOA COIMBRA PORTO



O "Whisky" dos apreciadores

Agente em todo o território português
J. CANDIDO DA SILVA
R. S. LUIS, 12 A 18
Tel. 22602/27202 — PORTO

Se soubesse o perigo!...

NÃO FALTARIA EM SUA CASA O PAPEL HIGIÉNICO



É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE
PUBLICITARIO

murphy
RÁDIO

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEFONES NOS QUARTOS
TELEF. 4 0529

murphy
RÁDIO

Córtex

ensina-se proficientemente corte e costura, e também bordados à máquina.
Telef. 43665.
R. Carlos Mardel, 27 r/c.

murphy
RÁDIO

NOVOS PREÇOS

REDE MAVAR DE MALHA VARIÁVEL



Largura das peças	Preço por cada peça de 25 metros
1,82	265\$00
1,52	230\$00
1,21	195\$00
0,91	165\$00
0,61	130\$00

ECONÓMICA

O facto da rede **MAVAR** ter na parte superior uma malha larga torna-a muito mais económica do que outra qualquer rede com a mesma resistência.

EFICAZ

Como a rede **MAVAR** tem simultaneamente uma malha apertada na parte inferior e larga na parte superior pode ser aplicada em vedações destinadas a animais de todos os tamanhos.
Esta rede fabrica-se com arame zincado em larguras que vão de 0,610 a 1,829 metros.



FABRICO DA
Companhia Previdente
L. DO CONDE BARÃO, 5 LISBOA

A VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE



UM VALIOSO BRINDE
PORTATEIS
Para campo, praia, Férias e fins de semana
Funcionam com pilhas e todas as correntes
A' venda em todas as boas casas REPRESENTANTES
COSTA & BRITO LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.ª
LISBOA Telefone 24253



ORDEM DOS ADVOGADOS CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

EDITAL

FERNANDO CASTELO BRANCO, Presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Faço saber, nos termos do art.º 47.º do Regulamento Disciplinar, que este Conselho, com autorização do Conselho Geral, deliberou suspender provisoriamente do exercício da advocacia o sr. dr. Sebastião Ribeiro, por ser arguido de falta grave, consistente em expressões que publicou, altamente ofensivas para esta Ordem e seus dirigentes.

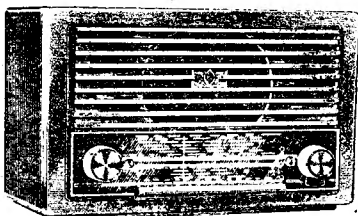
Lisboa, 18 de Dezembro de 1952.

O Presidente

Fernando Castelo Branco

murphy
RÁDIO

Luz FLUORESCENTE
da
GENERAL ELECTRIC
PARA PROJECTOS DE ILUMINAÇÃO,
INTEIRAMENTE GRATUITOS, CONSULTE A
TUBILUX, LDA.
R. LUCIANO CORDEIRO-1 — TEL. 54695
LISBOA



SIERA
MOD. S-250-U
para todas as correntes
Esc.: 1.575\$00

Nenhum aparelho considerado da sua categoria poderá competir com este campeão de beleza e qualidade.

A simplicidade das suas linhas é o seu melhor cartão de apresentação.



Festas do Natal

(Continuação da página central)

e caçado 50 crianças, que receberam também brinquedos, pendentes de uma bonita árvore de Natal. Além de uma merenda, os pequenitos receberam bolachas e farinhas para levar para casa, fazendo a distribuição das ofertas as sr.^{as} D. Anunciação Gomes Trindade, presidente da subsecção auxiliar feminina, coadjuvada pelas sr.^{as} D. Maria José Cid Torres e D. Sara D'as Antunes, da mesma comissão.

Para a festa, que está a principiar á hora de fecharmos o nosso jornal, foi convidada a sr.^a D. Berta Craveiro Lopes, esposa do sr. presidente de Republica.

Pessoal da «National»

Realizou-se esta tarde, nas novas instalações da Companhia das Máquinas Nacional (The National Cash Register Company), Av. Brasil, 56, 3.º, a Festa de Natal, organizada pelo grupo desportivo daquela empresa e dedicada aos filhos dos seus empregados. O programa inclue cinema infantil, distribuição de brinquedos pelo «Pai Natal» e lanche a todos os convidados.

Outras festas

Para solenizar o Natal e as restantes festas da quadra, estão marcadas mais as seguintes cerimónias:

Amanhã, ás 10 e 30, no cinema Capitólio serão apresentados dois autos do Natal e números de orfeão, pelo centro n.º 17 da M. P.

—Dedicada aos filhos dos empregados na Administração Geral do Porto de Lisboa, haverá amanhã, ás 15 horas, no Entrepósito de Alcantara, uma festa de Natal a que se espera que compareça o sr. ministro das Comunicações.

—Amanhã, pelas 15 horas, no Sindicato Nacional dos Construtores Civis, haverá uma festa de Natal para as crianças da Escola Primária n.º 22. Haverá recitativos, bailados e distribuição de lanche e prémios a 250 crianças.

—Em cumprimento do legado do sr. Alexandre Sequeira, a junta de freguesia de São Mamede distribui, amanhã, ás 10 horas, um bode a cerca de 300 pobres.

—O Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. P. promove amanhã, ás 15 e 30, na Palácio das Telecomunicações, na Praça de D. Luís, uma festa de Natal, dedicada aos filhos dos seus 2.300 associados. A festa, que este ano beneficiará cerca de 600 crianças, consta de distribuição de brinquedos, distribuição de uma boa merenda e café com leite, e espectáculo com variedades e palhaços. No final será feito um sorteio de algumas dezenas de valiosos brinquedos por todas as crianças.

—O Grupo Desportivo do Banco Fonsecas, Santos & Viana leva a efeito amanhã, pelas 15 horas, na Casa de Lafões, uma festa dedicada aos filhos dos empregados daquele estabelecimento bancário. O programa consta de alguns números de musica e canto, exhibição de palhaços e filmes curiosos. Durante o intervalo serão distribuídos brinquedos ás crianças, ás quais será servido um lanche.

—Por sua vez, a Socony-Vacuum Portuguesa promove amanhã, ás 15 horas, no Espelho de Água, em Belém, uma festa dedicada aos seus operários de Lisboa.

Esta noite, no mesmo local, efectua-se um jantar de confraternização do pessoal.

—A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses oferece amanhã, ás 14 horas, no seu internato, Quinta de São Francisco, á Charneca do Lumiar, o «Natal do Inválido do Volante», que constará de bode aos sócios desempregados, já inscritos. Haverá ainda um presépio e árvore do Natal, distribuição de artigos de vestuário e brinquedos, aos filhos daqueles sócios, animando a festa um grupo de artistas.

40 anos de actividade

da firma C. Santos, L.^{da}

A firma C. Santos, L.^{da}, fundada em 1912, comemorou hoje os seus quarenta anos de actividade com um almoço de confraternização entre a gerência e os seus empregados.

Estiveram presentes cerca de 400 pessoas, entre as quais os gerentes e funcionários das firmas associadas Vendedor, L.^{da}, Tractor de Portugal, L.^{da}, Sociedade de Lubrificantes Ingleses Castrol e Sociedade Mercantil Automóveis e Acessórios, L.^{da}, e ainda representantes das filiais do Porto e de Coimbra.

Presidiu a sr.^a condessa de Caria, que tinha á direita o director-geral sr. Artur Libanio Correia e á esquerda seu filho, o conde de Caria. Na mesa de honra viam-se também muitos gerentes das referidas firmas.

Usaram da palavra algumas das pessoas presentes. Durante esta interessante festa de confraternização, foram entregues a todos os empregados de C. Santos, L.^{da} um artístico emblema da firma e todos os colaboradores com mais de 25 anos de serviço, em numero de dezasete, receberam valiosas medalhas de ouro alusivas aos magníficos serviços por eles prestados para o continuo desenvolvimento da firma.

Dentaduras

Partidas, largas ou defeituosas, corrigem-se. Consertos rápidos. Trabalhos em ouro, dentes fixos, novas dentaduras. Rua Moraes Soares, 114, 1.º, das 9 ás 20 horas.

ROBERTO DOS SANTOS

R. DO OURO, 87

(Frente ao Banco Lisboa e Açores)

Grande sortido em pratos—Filigranas—Relógios das melhores marcas—Joias para todos os gostos.

O PORTO pelo telefone

Uma conferência do dr. Jaime Cortesão

PORTO, 20.—Constituiu um invulgar acontecimento intelectual a conferência proferida ontem, á noite, no salão nobre do Clube Fenianos Portuenses, pelo ilustre homem de letras, dr. Jaime Cortesão, sob o tema «Os Lusíadas e D. Quixote». A sessão foi presidida pelo dr. João Correia Guimarães, ladeado pelos srs. conselheiro do Brasil, dr. Carlos Brandão; dr. Vitor Lopes Dias, comandante Moreira Pinto, em representação do chefe do Departamento Marítimo; dr. Artur Magalhães Basto, chefe dos serviços culturais da C. M. P.; desembargador Moraes de Cabral, dr. Veiga Pires, dr. Basilio Pereira, engenheiro Kol de Alvarenga e dr. António Macedo. A assistência era constituída por um verdadeiro escol da vida intelectual portuense. A apresentação do conferencista foi feita pelo dr. João Correia Magalhães, após o que usou também da palavra o dr. Veiga Pires.

Jaime Cortesão, ao iniciar o seu trabalho, rendeu sentida homenagem ao poeta Teixeira de Pascoais e foi vivamente aplaudido ao expor os conceitos do português e do espanhol sobre liberdade e justiça, nas duas obras-primas das nações peninsulares.

O orador foi também demoradamente aplaudido ao proferir as ultimas palavras da sua notável conferência. Numerosos amigos o abraçaram, sendo de salientar o elevado numero de pessoas que veio assistir á conferência.

O dr. Jaime Cortesão, fará, dentro em breve, uma nova conferência no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto.

Dois operários caíram de uma prancha

Esta manhã, quando trabalhavam nas obras de ampliação da fábrica de tecidos «Sil», em S. Mamede de Infesta, caíram de uma prancha os pintores Avelino Lopes Ferreira, 58 anos, e António Gonçalves, de 43. Foram conduzidos pelos bombeiros de S. Mamede a uma enfermaria de uma companhia de seguros onde ficaram internados em estado de certa gravidade.

Rotary Clube de Lisboa

Na ultima reunião do Rotary Clube de Lisboa, do corrente ano, que se effectua, na próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. engenheiro Carlos Garcia Alves, vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, pronunciará uma palestra da maior oportunidade, sobretudo pelas largas referências ao problema que foram feitas, na Assembleia Nacional, durante o debate sobre o Plano de Fomento: «As possibilidades da industria siderurgica em Portugal».

Portinice e Cinemas

Atrás do reposteiro

Foram ontem recebidos os modelos de cenário e figurinos de guarda-roupa, encomendados ao figurinista Pinto de Campos para a revista «Viva o luxo», que no próximo ano será representada no Monumental.

—Na próxima semana, será assinada a escritura de constituição de uma nova empresa teatral, da qual será sócio o actor Eugénio Salvador.

—Os títulos dos quadros do 1.º acto da revista «Lisboa, antiga», em ensaios no Teatro Apolo, são os seguintes: 1.º, «Revistas em revista»; 2.º, «Noivos Radiófilos»; 3.º, «Canção Cigana»; 4.º, «Madame Pantagruel»; 5.º, «Saltimbancos»; 6.º, «Olha a nota»; 1.º, «Cozinha Portuguesa»; 8.º, «Objectos perdidos»; 9.º, «Rios de Portugal»; 10.º, «Saudação ao Tejo», (Final).

—A actriz Alma Flora construiu no seu camarim do Teatro Apolo, um interessante «Presépio», com as suas tradicionais figuras, e onde não faltam coloridos efeitos de luz.

—Termina hoje o prazo para a entrega de originaes portugueses destinados á actual temporada do Teatro Nacional.

—Os bailados das peças infantis que vão ser representadas no Teatro Monumental estão a ser ensaiados pelo bailarino Fernando Lima.

—O actor Virgílio Macieira também participa do desempenho da peça «Ceia dos Cardeais».

—Foi adiada para sexta-feira da próxima semana a apresentação da comédia «Marido em experiência», no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O Teatro-Estúdio vai apresentar no Clube Estefania, o seu primeiro espectáculo, com a peça de Edmond Rostand, «L'Aiglon».

—No Cinema Restauração, de Luanda, foi exibido em sessão privada o novo filme português «O comissário de Polícia», realizado por Constantino Esteves.

—Amanhã, terminam nos Teatros Maria Vitória e Avenida as representações da peça «A Hipócrita» e da revista «O Rosa arredonda a saia».

—Faz hoje anos a actriz Laura Fernandes, do elenco do Teatro Nacional.

Novas «matinéas» clássicas

começam amanhã no Tivoli

Em desdobramento das Terças-feiras Clássicas, do Tivoli, dando assim satisfação áquelas numerosas pessoas, que, pelas suas ocupações profissionais ou escolares, as não podem frequentar, foi resolvido inaugurar novas «matinéas» clássicas, que se effectuarão aos domingos, ás 11 horas. A sessão inaugural realiza-se já amanhã, com a sensacional ante-estreia do filme de Negulesco, «Capricho Espanhol», de Rimsky Korsakoff, com o «ballet» russo de Monte Carlo, que será comentado pelo professor dr. Engénio Montes. A seguir, exhibe-se ou-

tro filme de rara qualidade, «A estrada que conduz ao Céu», filme bíblico, humano, arrojado, duma densidade extraordinária, sendo este comentado pelo dr. Adolfo Casais Monteiro.

«Matinée» de cinema

do presente, do passado e do futuro

O Hot Club de Portugal promove amanhã, domingo, pelas 11 e 30, no Condes, uma sessão cinematográfica com o filme «Salvo da morte», uma das grandes realizações de Ben Hecht, interpretado por Rita Hayworth, Douglas Fairbanks Jr. e Thomas Mitchell. O mesmo filme será comentado por José Augusto França.

Um assombro de força!

Os maiores atletas olímpicos, hoje e todas as noites, na 4.ª Companhia de Circo, no Coliseu. As mais variadas novidades internacionais. Um turbilhão de atracções. Amanhã, domingo, «matinée»

É com o maior entusiasmo e delírio que o publico vai hoje e todas as noites ao Coliseu para ver a 4.ª Companhia de Circo, um dos mais extraordinários desfiles de atracções que se têm apresentado em Lisboa com «El Em-pastre», a célebre banda cômica, atletas olímpicos, excêntricos, poses plásticas, cães amestrados, trapezistas a grande altura, e ainda os 3 Ríveis, os mais engraçados palhaços da actualidade. Amanhã, domingo, «matinée», ás 16 horas.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 30

A comédia em 4 actos de Shakopere

Sonho de uma noite de verão

Com toda a Companhia em cena

LUSO



Emelina Lopes

Animador Modesto Maia
Hoje cantam: Cidalisa do Carmo, Isaura Alice de Carvalho, Linita Santos, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia, Joaquim Silveirinha: Reaparição de Emelina Lopes, e o popular imitador Joséca—Camarinha e Pedro Leal.

Amanhã, «matinée» com

10 ARTISTAS.—DIA DE NATAL: «matinée».

—FIM DO ANO: BAILE E FADOS

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humorístico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coracão e pulmões, 15 h.

Dr. Canceia de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.ªs, 5.ªs e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior—Doenças das Crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda—D.ª dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.ªs 14 h.

Dr. Jorge Falcão—D.ªs da pele, sífilis, 15,30 h.

Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.ªs, 15 h.

Dr. Luís Leite—Operações. Sr.ªs gravidez, 17 h.

Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco—Raios X.

Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.

Dr. Reis Vale—Análises clínicas.

Dr. Luís Abecassis—Electrocardiografia.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º — Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 17 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenças, olhos, 18 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 16 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.

Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 14 h.

Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.ªs, 5.ªs e sábados, 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Dr. Abel Alves—Ovidos, nariz e garg.ªs, 14 h.

«Paço do Caçador»

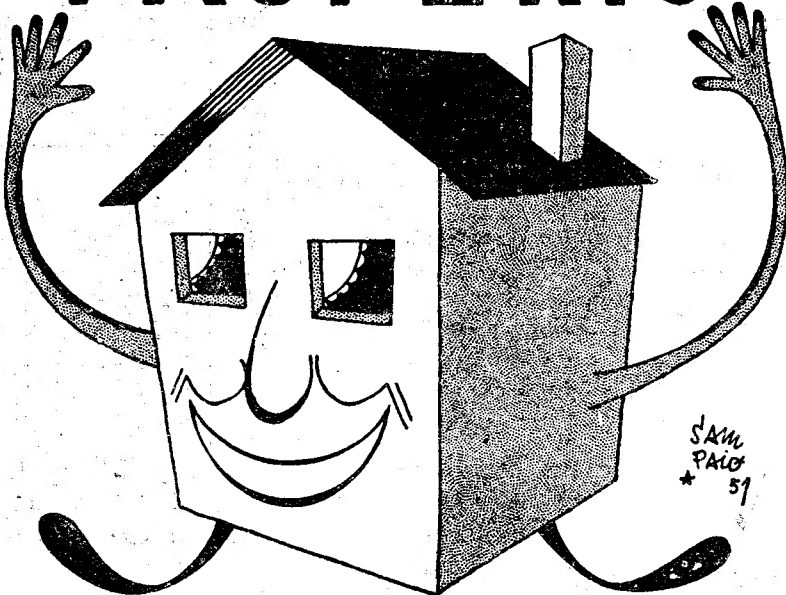
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais tipico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOAO RAYMUNDO ALVES

AS BOLACHAS E BISCOITOS

PAUPÉRIO



SÃO A ALEGRIA DUMA CASA

PRESENTES DE NATAL

Ofereça uma linda «CORBEILLE» sortida com os nossos produtos

FRUTARIA COSTA

MARTINS & COSTA

R. Carmo, 41 — Tel. 30516/7

O PACTO DO ATLANTICO

Declarações dos ministros da Presidência e dos Estrangeiros no seu regresso a Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

preparatório que terá, em Abril, a sua conclusão. Nesse trabalho preparatório foi mantida a posição que Portugal definiu e que foi aceite, quando do estabelecimento do programa da reunião da NATO, em Lisboa.

Por seu turno, o prof. Paulo Cunha, declarou aos jornalistas:

—O comunicado oficial da Conferência de Paris, difundido pela imprensa, deu já conta ao mundo do que se passou: cuidadosamente elaborado em sessão do Conselho do Atlantico, torna dispensáveis e inúteis—grandes declarações dos ministros de Estado que estiveram presentes, declarações que, aliás, pela natureza da matéria, nunca poderiam ser muito pormenorizadas. Deverei limitar-me, portanto, a breves comentários sobre alguns pontos que se afiguram de mais interesse imediato. Assim, observarei, em primeiro lugar, que a pergunta que certos meios têm formulado—sobre se há crise na organização do Tratado do Atlantico Norte—deve responder-se perentoriamente: Não! A organização é um grande edifício que, como todos os edifícios, tem de ser construído, pedra a pedra. Edifício moral, mais ainda do que físico. As pedras têm de ser postas com firmeza e com reflexão; com sentido de urgência, mas sem precipitações que se pagariam

caro. Mais uma pedra foi agora colocada, mais um importante passo se deu para diante. E é consolador verificar que a mútua compreensão das nações-N.A.T.O. e a sua vontade de fortalecer cada vez mais, a Aliança Atlantica, nunca foram maiores.

«Mas continua longa a via a percorrer até que possamos dormir tranquilos sobre uma Paz assegurada através de uma organização de defesa suficiente. E' outro ponto que resalta nitidamente da conferência de Paris: o esforço tem de prolongar-se e manter-se tenso. Falta muito para chegar à meta. O perigo não passou; o perigo, infelizmente, é o mesmo. As nações e os governos têm de ter disso plena consciência.

«A conferência de Paris—prosseguiu o prof. Paulo Cunha—serviu, porém, para, entre outras importantes coisas, sublinhar esta verdade elementar: o equilíbrio entre o esforço militar e a estabilidade económica é essencial. A defesa das Nações Atlânticas há-de resultar da intensificação daquele—verdade amarga—, mas sem prejuízo desta—verdade salutar.

«Para concluir, direi que os problemas específicos de Portugal nos quadros da N. A. T. O. poderam ser satisfatoriamente considerados; que mais uma vez se revelou excelente para mim o trabalho em comum com o sr. ministro da Presidência; e que, por toda a parte se sentiu ainda, em recordação que desvaneca as autoridades portuguesas, a fundo impressão que deixou nos nossos amigos estrangeiros, a reunião de Lisboa, de há 10 meses.

No mesmo avião regressaram, os srs. dr. Ary dos Santos, secretário do ministro dos Estrangeiros; eng. Pereira Coutinho, secretário do ministro da Presidência; eng.º Tovar de Lemos, presidente da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, e dr. Martins de Carvalho, chefe dos Serviços do Pacto do Atlantico do Ministério dos Estrangeiros.

MENOR QUEIMADO pela explosão dum gasómetro

ALCOBAÇA, 20 (Pelo telefone).—Quando, a noite passada, António de Sousa Gil, de 14 anos, residente na freguesia de Alpedriz, deste concelho, preparava um gasómetro, para ir dar de comer ao gado que estava num curral, aquele explodiu, queimando-o gravemente. Conduzido imediatamente ao hospital desta vila, o sr. dr. João Lameiras de Figueiredo verificou que ele tinha o crânio fracturado e ferimentos graves, pelo que teve de ser operado, de urgência, pelo sr. dr. José Barbosa. O estado do pobre rapaz continua a ser desesperado.

A pesca do bacalhau

Com 18.000 quintais de peixe, chegou hoje ao Tejo o arrastão «Águas Santas», da empresa Pescar. Este navio, comandado pelo capitão Manuel Catarino, foi este ano, em toda a frota portuguesa, o barco que bateu o «record» de quantidade de bacalhau pescado.

COM QUALQUER TEMPO E QUALQUER APARELHO



PARA AMADORES E PROFISSIONAIS
A PELICULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

A venda nas boas casas

REP. GARCEZ, L.ª LISBOA

SOLAR de VAL DE LOBOS

ESTANCIA DE REPOUSO
RESTAURANTE DE LUXO
DOMINGO — ALMOÇO
Creme de Camarão
Caldo Verde

Bacalhau à Biscainha
Filotes de Pescada Monte Belo

Leitão assado à Bairrada
Bife à Marrare

Mil Folhas Russas
Pudim Maria Luisa
Fruta e Café

SERVIÇO A LISTA

Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartements» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 46

Coreia Combate-se a 19º negativos e de uniformes brancos

SEOUL, 20—Tropas chinesas, de uniformes brancos, por causa da neve, apareceram na noite passada na frente coreana, quando a temperatura desceu, subitamente, a 19 graus abaixo de zero.

Grupos constituídos por cerca de 100 chineses, vestidos de branco, acompanhados por dois cavaleiros, foram bombardeados pela artilharia do 8.º exército, quando marchavam por uma estrada, seis quilómetros á retaguarda do Leste da frente central. Um informador do 8.º exército disse não saber se eram tropas especiais ou estavam empenhadas numa operação especial.

A Força Aérea do Extremo Oriente informou que Superfortalezas da ilha de Okinwa, no Pacífico, atacaram na noite passada, pela primeira vez, uma grande área de armazenagem comunista, próximo de Anju, na costa ocidental do Norte da Coreia. Julga-se que esses paiois, 180 quilómetros á retaguarda das linhas comunistas, são uma importante base de abastecimento dos exércitos chineses, ao longo das vias principais de invasão em direcção a Seoul, na costa ocidental.

Caças de jacto «Sabre» americanos abateram seis «MIG» comunistas, na semana passada, sem sofrerem perdas. Dois caças-bombardeiros, atacando alvos terrestres, foram abatidos pela artilharia antiaérea comunista.—(R.).

Balanço dos trabalhos do Conselho

(Continuação da 1.ª página)

Governo nos Estados Unidos não basta para explicar esta prudência nas novas directrizes militares da organização. Há um elemento capital que teve predominio nos trabalhos desta sessão que começou 48 horas depois do Conselho da O. E. C. E.: a situação económica dos países membros. Parece evidente que, com uma descida quase geral da produção, uma balança de pagamentos deficitária na maioria dos países um «deficit» de dólares constante, o esforço considerável no domínio militar poria em perigo a situação geral do Ocidente. Um dos objectivos mais importantes, acentuado pelo Conselho da N. A. T. O., é uma melhoria da situação económica á qual se subordina o esforço que os países atlânticos podem fazer no plano militar.

Em que bases se poderá realizar o esforço económico? Terá a O. E. C. E. de confiar á N. A. T. O. a orientação dos seus estudos? Não se pensa nisso. Recomenda-se apenas á Organização Atlantica que siga as recomendações da O. E. C. E. na parte respeitante ás questões económicas que interessam o sector civil, podendo a N. A. T. O., por seu lado indicar as suas necessidades económicas relativas ao sector militar. Deste ponto de vista, merece ser tomado em consideração o memorando francês entregue á N. A. T. O. em 22 de Setembro ultimo, pois promoverá uma melhoria na produção militar das nações atlânticas. As condições económicas regem portanto, inteiramente, o rearmamento europeu. A N. A. T. O., terá de enfrentar, assim, dois problemas simultaneos. A defesa ocidental só poderá assentar em bases económicas sãs.—(F. P.).



NA ESTAÇÃO DO ROSSIO

—Hoje não há passageiros para o rápido?
—Estão todos lá em baixo, na exposição das máquinas de costura Oliva...
—Pois dizem que são uma maravilha.

Café Chave d'Ouro

Reabriu o seu magnifico Salão de Chá com «Matinéas» e «soirées» ás terças, quintas, sábados e domingos

Tunísia

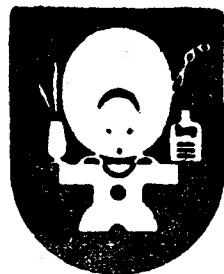
O bey assinou os dois decretos que lhe foram apresentados na segunda-feira

TUNES, 20—O informador da Residência-Geral anuncia que o bey após esta manhã o selo nos dois decretos que lhe foram apresentados na segunda-feira e que dizem respeito ás reformas distritais e municipais, pedidas pela França.

A audiência desta manhã no palácio de Cartago, na qual o ministro plenipotenciário de Bolsson entregou ao bey a nota do Governo francês, que o conde de Hauteclouque trouxe esta madrugada de Paris, durou perto de uma hora. O delegado da Residência-Geral fez-se acompanhar pelo ajudante de campo de Hauteclouque e um oficial interprete. Em seguida o ministro regressou ao palácio da Residência para dar conta da sua missão.

O informador oficial da Residência Geral anuncia que o bey se comprometeu a aprovar num futuro próximo todos os outros decretos em suspensão; nomeadamente os que dizem respeito aos caminhos de ferro tunisianos e ás minas.

Respondendo a perguntas, o mesmo informador disse que o facto de apor o selo nos dois principais decretos constitui uma resposta á mensagem do Governo francês que lhe foi entregue hoje. Acrescentou: «Não se pensa, de momento, em quaisquer medidas de afastamento na pessoa de certos familiares do Soberano».—(F. P.).



COINTREAU
Liqueur

Agente e Distribuidor em Portugal:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. António Maria Cardoso, 27

Telef. 28949 — LISBOA

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

DIARIAMENTE:
JANTAR-CONCERTO

SEM AUMENTO DE PREÇO

DIA DE NATAL:

JANTAR ESPECIAL

COM

CONCERTO

MARCAM-SE AS

RESTANTES MESAS

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 25448.